

Centro de Informação Turística de Esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Municipal Reading Room
Esposende

PUB



Ato de assinatura do contrato de empreitada



Exemplo de um espaço da loja interativa do CIT

Com vista a integrar a rede de lojas interativas em implementação pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, o Centro de Informação Turística, designação que passará a ter o antigo Posto de Turismo de Esposende, entrará já em funcionamento no próximo Verão. A empreitada, financiada a 85% por fundos comunitários, através do Programa Operacional da Região Norte, e representando um investimento de cerca de 300 mil euros, prevê a remodelação e adaptação da infra-estrutura existente e sito na Avenida Eng.ª Eduardo Arantes e Oliveira, em Esposende. (Continua na PÁG. 04)



25 Anos

...desde 1987, a melhor decisão

PREDIAL ESPOSENDE

www.predialesposende.com | info@predialesposende.com
Av. Vitorino Ribeiro, 44 - Esposende (junto às Feiras) | Tel. 253 989 000 | Tlx. 988 811 758

Toponímia de Esposende no Boletim Cultural

PÁG. 04

Moinhos da Abelheira alvo de expropriação

PÁG. 05

João Cepa questiona Assunção Cristas

PÁG. 05

Atribuição dos prémios do concurso gastronómico

PÁG. 07

Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico

PÁG. 09

Esposendenses brilham nas Artes

PÁG. 13

V Encontro de Embarcações Tradicionais de Esposende - Rio Cávado 2013

De 31 de Maio a 2 de Junho

Em próxima edição será divulgado o programa.



PUB

Lipaco
LEADING THE WAY
Fios Texturizados

Zona Industrial do Bouro
Gandra, 4740-010 Esposende

Tlf. 253 969 240
Fax 253 969 246/8
Tlm. 916 991 580
Email lipaco@lipaco.com

www.lipaco.com

AGENDA

MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Segunda a sexta-feira: 9h-12h30, 14h-17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado, exceto se houver marcação.
Estação de Socorro a Naufragos

13 ABRIL

14h00
Oficina "O saber não ocupa lugar" - Pintura em tecido
Centro de Educação Ambiental, em Marinhas

21h30

Concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende
Auditório Municipal de Esposende

19 ABRIL

Exposição de Light Painting
Casa da Juventude de Esposende

21 ABRIL

10h30
Caminhada "Todos a Andar"
EDP Gás
Zona Ribeirinha de Esposende

25 ABRIL

10h00
Festa dos Papagaios
Zona Ribeirinha de Esposende

Seriedade

A comunicação social foi palco, há dias, da controvérsia em volta da obrigatoriedade de declarar às autoridades competentes o montante dos donativos recebidos pelos profissionais de saúde provenientes de empresas com interesses económicos na área, nomeadamente as produtoras e distribuidoras de produtos farmacêuticos.

Seriam esses profissionais obrigados a declarar tudo o que recebiam e possa ter valor monetário. Alguns médicos satirizavam porque teriam que declarar uma régua ou um café, argumentando que deveria haver um valor mínimo para ser declarado. Posteriormente esse mínimo que foi fixado, por despacho, em vinte e cinco euros.

Mas a ideia é que esses profissionais não recebam nada, n-a-d-

a. Esses profissionais não precisam certamente dos pequenos brindes para viverem ou exercerem a sua atividade profissional, essas prendas só servem para toldar o seu correto discernimento. Se esses brindes não tivessem influência comercial seguramente quem os paga não os teria feito nem oferecido.

Por outro lado, certamente que se só fossem oferecidos pequenos brindes de valor simbólico este normativo não teria sido elaborado.

Esta obrigação declarativa deveria ser estendida a outras áreas sensíveis a influências exteriores e em que os intervenientes são capazes de decisões com grande impacto económico, nomeadamente e principalmente aos políticos.

Alberto Bermudes

24.º Aniversário da Cooperativa Cultural de Fão

Com o intuito de comemorar o seu 24º aniversário, a Cooperativa Cultural de Fão irá realizar, durante este fim-de-semana, 13 e 14 de Abril, na sua sede, um recheado programa de comemorações, conforme segue em texto abaixo.

13 de Abril

18h00 - Abertura das comemorações do XXIV aniversário da Cooperativa Cultural de Fão

18h15- Conferência subordinada ao tema "Como mobilizar a sociedade civil através do Humanismo" terá como oradora a Vereadora da Câmara Municipal Eng^a. Raquel

Vale, ilustre fangueira.

19h00- Entrega de prémios escolares (aos melhores alunos da Escola de Fão de Língua e Cultura Portuguesas do ano lectivo de 2011/2012)

19h15- Homenagem póstuma a Abel da Costa, grande benemérito de várias instituições fangueiras.

20h00- Jantar de confraternização no restaurante Tio Pepe

14 de Abril

11h30- Missa no Mosteiro do Senhor Bom Jesus, em sufrágios dos cooperantes



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 14 Abril - Escola Básica Fonte Boa (9h - 12h30)

> 23 Abril - Câmara Municipal de Esposende (9h - 12h30)

O Toné

tesouradas

Como costume dizer, hoje vou trazer à "tona" mais uma figura da qual muita gente talvez já não se recorde. Este "figurão", do qual me lembro e foi meu vizinho, percorria as ruas da então vila de Esposende, talvez aí pelos anos quarenta, e chamavam-lhe o Toné. O Toné era ferreiro e primava pelo seu capote (varino), o qual usava de verão e de inverno. Quando questionado porque é que no verão, com calor de "rachar", usava o "varino", dava como explicação que o que "torna o frio torna o calor"! No verão impedia o calor de entrar e no inverno impedia o frio de penetrar no seu corpo. Este janota, que gostava de vestir bem e fumava cachimbo, dizia que os grandes senhores também fumavam cachimbo e que não eram mais do que ele. Só que o cachimbo obrigava-o a pôr-se a pé às cinco da manhã, para ir à porta da Assembleia Esposendense e à porta da Havanaza e da Primorosa (cafés) e outras casas comerciais, apanhar as pontas dos cigarros para arranjar tabaco para o cachimbo. Este figurão morava na cangosta de trás-os-açougues, numa pequena casita, onde tinha também a sua oficina de ferreiro e onde amolava enxadas e aguçava picos, picaretas e cinzeis e cravejava painelas de ferro fundido que entretanto tinham rachado. Teimava que ia a Lisboa a pé e só demorava duas horas e, quando questionado como, dizia que ia pelos atalhos que só ele conhecia. Tinha como ajudante de trabalho a sua querida Rosinha, mulher de baixa estatura, com "malota" nas costas, e que o Toné aflagava e que muito estimava. Tinha filhos e filhas (não posso precisar quantos) que, com a tropa e casamentos, tomaram rumo e ficaram lá para o Alentejo. Com o falecimento da Rosinha o Toné perdeu-se de amores por uma senhora das Marinhas que aplidavam de "pega". Juntaram-se e o Toné foi viver para a Anta (a caminho de S. Lourenço) nunca deixando todas as manhãs de vir abastecer-se de pontas de cigarros, percorrendo as ruas da vila e contar que naquela noite tinha apanhado meia dúzia de lampreias num rego da gatanheira. Não sei a origem do Toné que julgo ser "pássaro de arribação", porque nunca lhe conheci por cá família nenhuma.

Deixando o Toné perdido na bruma do tempo, vamos falar de ... da rua da Senhora da Saúde, desde a rotunda até ao cruzamento com a rua Eng. José Custódio de Vilas Boas. Esta rua (a entrada nascente da cidade) não tem perfil de uma entrada digna de uma cidade. Ainda há bem pouco tempo várias ruas da cidade foram melhoradas, mas esta, incompreensivelmente, ficou no rol dos esquecidos. Por ser uma entrada da cidade merece um bom estudo com boa visão.

É com regozijo que mais uma vez vejo nomes Esposendense destacados para

fazerem parte da lista (A) candidatos à gerência da Mútua dos Pescadores. Carla Alexandra de Sá Morais Miquelino, na Assembleia Geral, e Álvaro de Barros Paquete, no Conselho Regional do Norte. Parabéns, os Esposendenses agradecem a divulgação e destaque da nossa cidade entre localidades piscatórias de norte a sul e ilhas.

Agora que as ruas da Urbanização Sudoeste (bairro) estão renovadas com qualidade, torna-se necessário e urgente reordenar o trânsito. Aquele bairro tem ruas suficientes para se criar sentido giratório de sentido único e com ordenação de estacionamento. Será preciso um estudo bem feito para melhorar o trânsito naquele bairro e para melhor segurança de peões e automobilistas.

Em algumas ruas e avenidas da cidade as passadeiras pintadas no asfalto já não são visíveis de tão gastas, o que torna difícil o automobilista aperceber-se da existência das mesmas. Fala-se muito em segurança, mas por vezes desmazelava-se a prevenção.

Há um relvado nas traseiras dos "anexos" da marina dos pescadores que faça o passeio da Av. Marginal que é sinónimo de pouco gosto. Aquele espaço bem poderia ser aproveitado para mostrar um pouco de arte de jardinagem pelo jardineiro da Casa Grande.

Já reparei que os bancos a sul das piscinas, que eram meio cu, já são para cu inteiro. Parabéns por repararem aquilo em que eu tinha observado.

O painel informativo do Parque Radical, na rotunda do Tribunal, já voltou. Afinal não foi roubado para a sucata. Ainda bem porque no tempo em que estamos tudo é possível.

Na Rua a nascente da capela da Senhora da Saúde, logo na entrada, a partir da estrada Esposende - Barcelos, foram roubadas as grelhas de ferro do escoamento de águas pluviais e está ali um perigo para veículos e peões. Se a justiça (que não temos) lhes caísse em cima, forte e feio, nada disto aconteceria.

A floreira na rua Conde de Castro que se encontra danificada há dois meses foi muito fotografada e filmada nestes dias de Páscoa, a contribuir com um belo cartaz para o nosso turismo. Dois meses para aparafusar uma tábuca de meio metro com dois parafusos é muito tempo.

Agora vamos à anedota... não sei se será.

Numa praça do Porto, duas pombas foram comer milho à mão de um transeunte. Depois voaram bem alto e lá no alto uma disse para a outra... já viste que nós somos como os políticos, vamos comer à mão das pessoas e depois quando estamos no alto cagamos-lhes em cima?

A culpa é do povo que os alimenta.

Não acreditam?

Neco



Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Naufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalforesposende@sapo.pt
jornalforesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
centromaritim@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

“A segura do Geno...”

O Manuel António Sousa Cruz, mais conhecido pelo Taxi, batizado pelo ilustre Zé Feliz, nas suas vivências na ribeira, no “estádio da Faustina”, foi um jogador especial, tendo jogado no ESC, Marinhas, Vila Chã, Fão e no Norte-Sul. A sua velocidade ultrapassava a da bola, chegando mesmo a desaparecer do campo, num jogo com o Ronfe, porque ficou “mergulhado” numa valeta, sendo “pescado” pelos calções por colegas, depois de o jogo ter sido interrompido pelo árbitro, que ficou espantado pelo desaparecimento inesperado do craque Taxi. Atualmente, o nosso amigo Nelinho faz parte do Grupo de “Danças e Cantares das Marinhas”, tendo -se deslocado, em digressão artística, cinco vezes à França e a vários pontos do País, chegando mesmo a atuar, com o seu grupo de Folclore, no Algarve. Para além de jogador de futebol, o Taxi foi pescador, com cédula Marítima, passada pelo tenente Tavares, com apoio do Arlindo da Delegação Marítima de Esposende, tendo feito uma prova de mergulho e de natação, ficando aprovado, sem entrar no rio, apenas molhando a cabeça no cais norte, iludindo as autoridades marítimas da época, claro, com cumplicidade do Arlindo...

O Taxi era um estratega peculiar e, na ribeira, nos jogos de futebol Norte-Sul, onde se jogava a cinco croas, o nosso “mestre” armava confusão: ou ficava com o dinheiro, ou escondia-o no capão da bola de futebol do Zé Pancas, sendo mais tarde distribuído pelos colegas da equipa. O Taxi, como no futebol, era “ave” de arribação e, como pescador, passou por várias motoras: Cruzeiro do Norte - João Paquete; Torrão - Berta Bicheza; Mar Obedece a Jesus - Quico da Inocência; 1º de Abril - Zé Bêbado; “Senhora do Triunfo - Marco Filipe; Motora Nova - Zé Bêbado; Pérola de Esposende - “Rabo do Chico”; Senhora da Saúde - Manuel Reis; Pai Tirano -Tio Armando; e Galo Negro -Tone Galo. Como pescador, o Taxi esteve em Sagres, Sines. São Martinho do Porto, Arrifana, Vila Nova de Mil Fontes, Viana do Castelo e, naturalmente, em Esposende, conhecendo meio mundo e fez rir muita gente, com o seu “singular sotaque”, um “idioma” que merece estudo pelos linguistas da atualidade...

O Geno fez parte da tripulação do Taxi e, numa bela tarde, com o sol a apertar, pelas quinze e trinta da tarde, a segura invadiu os tripulantes da motora e não havia cerveja ou garrações a bordo na embarcação, porque rapidamente desapareciam com tantos “discípulos do Baco”, deus do vinho, existentes na motora.

- Atita, ainda te lembras quando andavas na motora do Zé Bêbado e, ao alar os “tróis”, com um grande congro preso, pegaste no bicheiro e físgaste a madeira da borda da motora? - perguntou o Taxi.

- Lembro-me, lembro-me bem, tu precisavas era de uns valentes cachaços nesse lombo -ameaçou o Atita que não gostou nada da conversa.

Entretanto, na motora, ouviu-se uma voz, de aflição:

- Estou com a garganta seca, gritava, com rouquidão, o Geno para os seus amigos, pedindo vinhaça...

O Taxi tinha uma garrafa de cerveja

cristal no porão e foi buscá-la para matar a segura ao velho e amigo Geno, que continuava a pedir, com desespero, um “líquido”.

- Geno, meu irmão, tenho aqui uma garrafa de “cebeja” que o meu irmão Pexixola me deu - disse o Taxi todo solidário.

O Geno, mal pegou na garrafa de cerveja, meteu-a à boca e começou a gritar:

- Eu morro, eu morro, estou a arder por dentro, socorro, socorro!...

O Taxi, pensando que era falta de oxigénio, pegou no extintor” e despejou-o na cara do infortunado Geno, para agravar ainda mais, a situação do “desgraçado”...

Face ao gesto do Taxi, então é que o Geno começou a gritar, cada vez mais aflito, agarrando-se ao seu pescoço.

O mestre da motora, ao ouvir a gritaria, saiu da cabine, escorregou nos langanhos das raías no convés, contudo conseguiu segurar-se e deparou-se com o Geno quase desmaiado, espumando-se pelos cantos da boca.

- Taxi, o que deste a beber ao Geno? - perguntou o mestre da motora!

- Dei “cebeja” comprada no tasco do tio Feliz, que o meu irmão Pexixola me deu, e pus “ogénio” na boca dele - respondeu convicta e nervosamente o Taxi, gaguejando de medo.



») O Taxi e a sua cédula marítima tirada “a seco...”

- Desgraçado, vou matar-te, tu deste ao homem gasóleo que estava na garrafa, no porão, que era para pôr o motor a trabalhar...

- O quê?! Dei “gajolo” ao Geno? - questionou o Taxi, tremendo por alguma bordoadada que poderia cair no “lombo”...

O mestre da motora atracou a embarcação ao cais de Viana do Castelo e o Geno, fervendo a “muitos graus” e cheirando a gasóleo por todo o lado, com a cara toda branca da espuma do extintor, foi transportado pelos colegas para o hospital de Viana do Castelo, onde ficou internado durante algum tempo, tendo tido alta no dia seguinte. Enquanto isso, o Taxi andou fugido da tripulação da motora, por umas horas, mas depressa regressou porque tinha uma saída para o mar, onde iriam largar redes ao camarão e a calma regressou ao barco que continuava a cheirar a gasóleo e, graças a uma nortada de noroeste que se levantou, o cheiro foi varrido e a “ecologia” pairou na motora... O Taxi, durante muito tempo, nunca mais bebeu “cebeja”, na motora, sempre com o receio de beber “gajolo”, porque aqueles amigos da tripulação, um dia, iriam vingar-se no Taxi...

“O Bóias”

João Cepa: “Troço Esposende/Apúlia, da A28, nunca poderá ser portajado”

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, enviou, no corrente mês, um ofício a António Ramalho, Presidente do Conselho de Administração da EP - Estradas de Portugal, S.A., acautelando-o para o facto de que o “troço Esposende/Apúlia da A28 nunca poderá ser portajado”, uma vez que “não existe alternativa de circulação”. A carta surge na sequência da divulgação de informações que davam conta de que a EP teria encomendado um estudo visando acabar com a gratuidade de circulação nos troços locais da ex-SCUT's, neste caso também na A28.

No ofício, João Cepa lembra que a ponte sobre o Rio Cávado (Ponte de Fão), que integra o troço da EN13, não permite a circulação de pesados, “condicionante que se deve manter como forma de preservação da infra-estrutura”. Deste modo, e uma vez que não existe alternativa de circulação, o Autarca defendeu que o troço que liga Esposende a Apúlia pela A28 “nunca poderá ser portajado”. A introdução de portagens neste troço será “extremamente penalizador do ponto de vista financeiro para os residentes e para as empresas locais”, escreveu ainda João Cepa.

J. L.

Município atribuiu 8 mil euros à Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha

Na sequência da sua política de colaboração com Instituições concelhias e, no caso em apreço, com vista a apoiar a aquisição de uma nova ambulância de emergência e as obras de requalificação das instalações, nomeadamente os trabalhos de pintura exterior e reparação do telhado, a Câmara Municipal de Esposende aprovou a atribuição de um subsídio, no montante de 8 000 euros, à Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa. Apesar das consideráveis restrições de ordem económico-financeiras a que está sujeito, face à difícil conjuntura que o país atravessa e que se reflecte ao nível da administração local, o Município foi sensível ao pedido de apoio da Cruz Vermelha, contribuindo para que a Delegação de Marinhas possa continuar a desenvolver a sua acção com eficácia e em condições adequadas. Trata-se de mais uma ajuda que se vem juntar a outros apoios que a Câmara Municipal tem prestado à Cruz Vermelha de Marinhas, quer na aquisição de ambulâncias, quer na beneficiação das instalações, a funcionarem na antiga EB1 de Igreja.

Lions Clube de Esposende dinamiza espectáculo de beneficência

O Lions Clube de Esposende vai promover, no próximo dia 20 de Abril, pelas 21h30, no Auditório Municipal de Esposende, um espectáculo de beneficência intitulado “Cante-se o FADO”. Esta iniciativa solidária tem como intuito angariar donativos para atenuar as extremas dificuldades financeiras que uma família do concelho atravessa, face às inúmeras intervenções cirúrgicas ortopédicas que a sua jovem filha tem sofrido desde tenra idade, e apoiar uma nova intervenção ao qual tem que ser sujeita.

A acção conta já com o apoio gratuito de um grupo de fadistas (Francisco Moreira <KIKO>; Zé Manel; Tony Pinheiro; Adélia Moreira; José Camacho; Marlene Silva; Filipa Menina; Eduardo Pinto), assim como do apoio das seguintes entidades: Câmara Municipal de Esposende, Esposende Rádio, Ponto Cópias, SL Abreu e Farol de Esposende.

J.L.

Rua Nossa Senhora de Fátima em Apúlia vai ser requalificada

O Município de Esposende vai proceder à requalificação da Rua Nossa Senhora de Fátima, no Lugar de Criad, em Apúlia, num investimento estimado em aproximadamente 174 000 euros. Trata-se de uma empreitada que visa essencialmente o melhoramento das condições de circulação e de segurança nesta via, que liga a vila de Apúlia à freguesia de Barqueiros, no concelho de Barcelos, e que regista um elevado volume de tráfego, devido também às unidades fabris existentes naquela área. A obra tem um prazo de execução de quatro meses e prevê a remodelação e substituição das infra-estruturas básicas existentes, na execução da rede de águas pluviais e na pavimentação da rua em tapete betuminoso, substituindo assim a calçada existente.

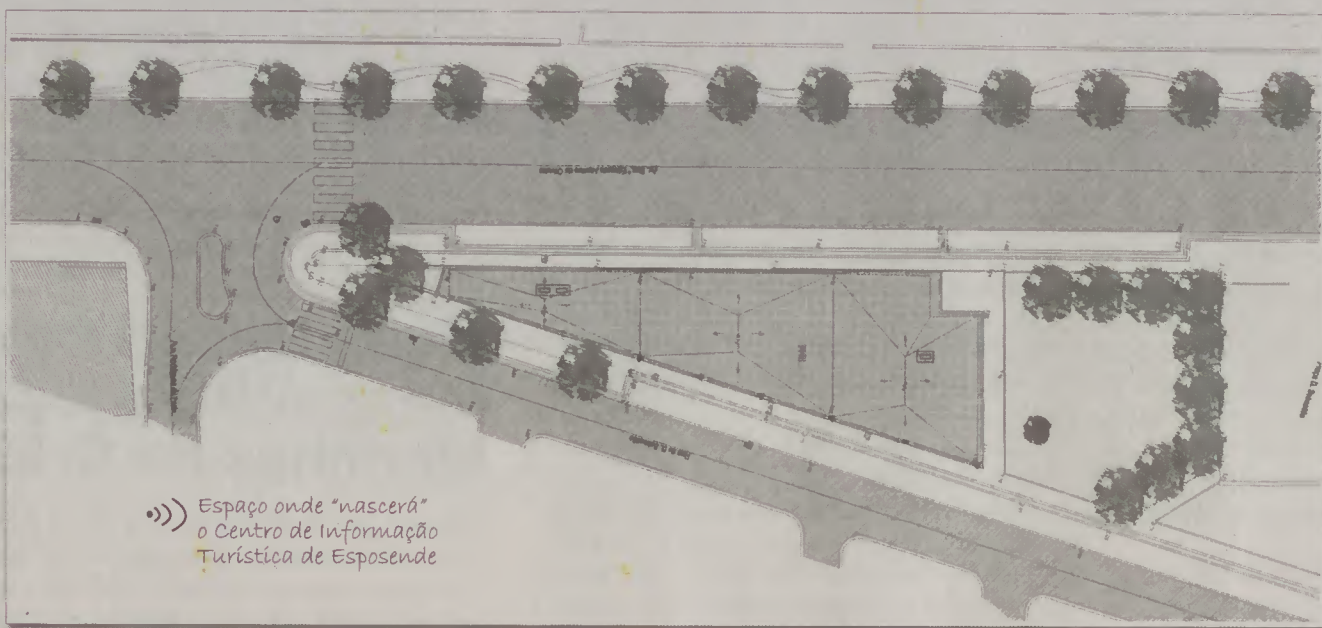
Centro de Informação Turística de Esposende em funcionamento já no próximo Verão

A informação foi avançada pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende na sessão de apresentação do projeto e assinatura do contrato de empreitada do Centro de Informação Turística, que se realizou, no passado dia 4 de Abril, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio.

(Continuação da 1ª página)

Trata-se de uma loja interativa de última geração, que terá, para além da zona de atendimento e das áreas destinadas aos serviços (escritório, arrumos, sala de reuniões, copa e instalações sanitárias), um auditório e uma sala destinada às empresas privadas. Pretende-se que este último espaço seja um local de promoção e negócios das mais variadas empresas turísticas, que sempre que oportuno o utilizarão para se autopromoverem. O auditório existente vai ser também remodelado e disporá de equipamento expositivo, sendo que a loja possuirá a singularidade de venda de produtos e artesanato locais.

Contudo, a grande novidade do Centro de Informação Turística será a colocação do Totem, na parte exterior do edifício, um equipamento virtual que simulará os serviços da loja durante o período de 24 horas por dia e 365 dias por ano, mesmo quando o mesmo se encontra encerrado, como seja nos períodos de fim-de-semana ou à noite. O CIT pretende ser um espaço de informação perso-



nalizada, proporcionando, ao turista, aceder a um misto de informações sobre a oferta da região e do concelho.

A cerimónia de apresentação do projeto e assinatura do contrato de empreitada ficou marcada pela troca de elogios entre o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, e Melchior Moreira, Presidente da Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Referindo-se ao ato que marcou o início da concretização da empreitada do CIT como "um momento histórico para Esposende, para a região e para o país", Melchior

Moreira iniciou o seu discurso tecendo rasgados elogios ao Município e à governação de João Cepa, afirmando mesmo que "Esposende é hoje um concelho premium porque também tem um Presidente premium". Ainda focalizado na liderança de João Cepa, o Presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal fez referência às qualidades visionárias e estratégias do Autarca e enalteceu os seus investimentos em projetos de excelência, salientando que João Cepa não esqueceu, perante a conjuntura desfavorável, "de dar resposta positiva ao

concelho e ao país ao inscrever grande cota de responsabilidade e financiamento, no Plano de Atividades e Orçamento de 2013, para promover o turismo da região". A finalizar o seu discurso, Melchior Moreira referenciou a criação da loja interativa como um projeto que irá potenciar toda uma rede de negócios e promoverá o concelho enquanto destino.

Também nesta linha de enaltecimentos, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende elogiou Melchior Moreira pela sua aposta num conceito de turismo diferente, mais inovador, e pela co-

ragem de implementar um projeto tão arrojado, como o das lojas interativas. "É, de facto, um projeto extremamente importante para o desenvolvimento do turismo ao nível da região e do país", afirmou João Cepa, que, acrescentou, "tem vários aspetos positivos, que se prendem com a inovação, promoção da região e, principalmente, a nível do serviço 24 horas por dia".

A sessão foi ainda aproveitada para o Autarca de Esposende relembrar o forte investimento financeiro que o Município está a fazer, este ano, na área do turismo e para anunciar alguns eventos que vão ser recuperados em 2013, tais como o Galaicofofia, a levar a cabo em Julho, e o Festival Sons de Verão, a realizar em Agosto. Estas iniciativas visam atrair mais turistas para o concelho e aumentar a sua estadia na região. Assim sendo, João Cepa relevou, com convicção e entusiasmo, que a Câmara vai levar a efeito atividades de promoção, quer em território nacional, quer na Galiza - Espanha.

Joana Laranjeira

Toponímia de Esposende na nova edição do Boletim Cultural

"Esposende: Lugares e Memórias" é como se intitula o novo número do Boletim Cultural de Esposende, editado pelo Município e da autoria do historiador/investigador esposendense Manuel Penteadó Neiva.

No âmbito da sua política cultural, o Município de Esposende procedeu, no passado dia 25 de Março, à apresentação do número 3, da 2ª série, do Boletim Cultural de Esposende - "Esposende: Lugares e Memórias". A publicação, da autoria do conceituado historiador/investigador esposendense Manuel Penteadó Neiva, é exclusivamente dedicada à toponímia da cidade de Esposende.

"Este trabalho não é de todo conclusivo, trata-se da minha viagem por Esposende", sublinhou o investigador, na sessão de apresentação, realizada no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, acrescentando ainda que foi um dos trabalhos de investigação mais entusiasmantes que desenvolveu.

Nesta edição, o autor dá a conhecer a história dos nomes das ruas e das várias alterações toponímicas efetuadas no passar dos anos. Quanto a este último aspeto, Penteadó Neiva considerou-o um "erro terrível", pois "pode representar uma injustiça muito grande", já que corre-se o risco de eliminar-se um nome que até pode ter sido importante para a terra numa determinada época.

Constituindo um importante método de preservação do património concelhio e de divulgação da história local, o Boletim Cultural "Esposende: Lugares e Memórias" mereceu elo-



Penteadó Neiva, autor da edição "Esposende: Lugares e Memórias"

gios por parte da Vereadora da Cultura, Jaqueline Areias, e do Vice-

presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, referindo a obra como "um livro essencial e uma obra de leitura obrigatória para os jovens e para toda a comunidade esposendense". No final da sua intervenção, Benjamim Pereira saudou Penteadó Neiva pelo excelente trabalho que desenvolveu e lembrou que o Município tem vindo a dinamizar a edição do Boletim Cultural desde 1982, com o intento de promover "a cultura e o conhecimento do património local", edição essa que, garante, tem continuidade assegurada.

Este Boletim Cultural encontra-se disponível para aquisição na Câmara Municipal.

Joana Laranjeira

Moinhos da Abelheira alvo de processo expropriativo

O Município de Esposende vai avançar com um processo expropriativo de 5 Moinhos da Abelheira, para posterior implementação do projecto do Parque Temático dos Moinhos da Abelheira.

Face ao parecer positivo, do projecto do Parque Temático dos Moinhos da Abelheira, por parte do Ministério do Ambiente, e tendo em conta as inúmeras e falíveis negociações de compra, a Câmara Municipal de Esposende vai avançar com um processo expropriativo de 5 dos Moinhos da Abelheira, em Marinhas.

Este processo de desapropriação surge como uma última medida de um processo de negociação que já se arrasta há vários anos e que, até ao momento,

só permitiu compra de 2 moinhos.

"Não conseguimos chegar a um entendimento com os proprietários porque as pessoas ou não querem vender, simplesmente, ou, então, pedem valores exorbitantes que o Município não pode pagar" explicou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Neste sentido, Autarca revelou ainda que conseguia, este ano, "encontrar enquadramento orçamental para começar a obra", contudo, a necessidade de proceder com o processo



expropriativo vai fazer com que a empreitada só seja iniciada entre 1 a 2 anos. "Saio muito triste por não ter conseguido pelo menos prin-

cipiar, porém cá estarei, na altura, como cidadão para o que puder ajudar a Autarquia a concretizar este projecto", declarou o Presidente da

Câmara.

Para João Cepa, a implementação do Parque temático dos Moinhos da Abelheira é um "projecto interessante" e uma "mais-valia", pois contribuirá, a médio prazo, para atrair mais turistas a Esposende e, conseqüentemente, possibilitará também uma melhoria da economia do concelho.

O projecto prevê a recuperação dos sete moinhos, a criação de um anfiteatro, na parte exterior, e a demarcação de um conjunto de trilhos e passadiços naturalizados, num inves-

timento total de cerca de 1 milhão de euros. Segundo o Autarca, depois de pronto, o Parque Temático inserir-se-á num projecto mais complexo, que visa delimitação de um circuito, que começa no Centro de Educação Ambiental, passa pelo parque e termina no Castro de S. Lourenço. "Pretende-se que o turista passe por estes três equipamentos" salientou João Cepa.

Joana Laranjeira

João Cepa solicita à Ministra do Ambiente reconsideração na actualização das tarifas da água

Novo tarifário prevê aumento de 4% no abastecimento de água e de 5% no saneamento de águas residuais.

Face à mais recente actualização do tarifário da água e do saneamento, a empresa Águas do Noroeste, S.A. cobrará, este ano, ao Município de Esposende mais cerca de 100.000 euros do que em 2012. Indignado com este aumento, aprovado em Fevereiro passado pela Ministra do Mar, da Agricultura, do Ambiente e do Ordenamento do Território, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, enviou um

ofício a Assunção Cristas, pedindo que, a mesma, reconsiderasse a decisão.

Esta actualização do tarifário para 2013 representa um aumento de 4% no abastecimento de água e de 5% no saneamento de águas residuais, face às actuais tarifas. Um "aumento colossal" nos encargos dos Municípios e, conseqüentemente, das famílias, argumentou João Cepa, na carta enviada à Ministra Assunção

Cristas, defendendo ainda que a sua aprovação foi deliberada "por opção meramente política".

Ainda no ofício endereçado, o Autarca garantiu que o Município de Esposende não vai "imputar esse custo aos seus munícipes/utilizadores", de modo que não actualizará as suas tarifas. "Não por uma questão de inoportuna política, mas porque temos consciência de que as famílias já estão suficientemente

esmagadas com impostos, taxas, tarifas", escreveu João Cepa. Por fim, e numa invocação à sensibilidade da Ministra para às questões sociais, João Cepa afirmou "querer acreditar que o despacho que originou a carta resultou de uma má assessoria ou aconselhamento" e deixou um apelo para esta questão seja reconsiderada.

Joana Laranjeira

Informações sobre prestação de serviços militares passarão a ser divulgadas pelo Município

A Autarquia de Esposende assinou, no passado dia 21 de Março, um protocolo de colaboração com o Exército Português, que visa a realização de acções de divulgação de prestação de serviços militares.

De acordo com o protocolo estabelecido, que se insere na estratégia de recrutamento de voluntários para o Exército, nos regimes de contrato e de voluntariado, o Município de Esposende passará a disponibilizar o esclarecimento e encaminhamento dos jovens interessados, assim como, a prestar informações e cooperação em outros assuntos de cariz militar, tais como, recenseamento militar, dia da defesa nacional, certidões militares, 2as vias de Cédulas Militares, contagens de tempo de serviço, requerimentos para complemento de pensão e reforma (ex-combatentes), entre outros.

Durante a cerimónia de for-

malização do protocolo, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende evidenciou a extrema importância do estabelecimento desta parceria, salientando que a contribuição da Autarquia poderá vir a ajudar os mais jovens a encontrarem outras saídas profissionais, neste caso na área militar. Contributo relevante numa altura em que o "dramático" flagelo do desemprego jovem tende a aumentar.

Por outro lado, e sublinhando a importância da colaboração e cooperação entre os organismos e entidades públicas, João Cepa lamentou o facto de a sua propos-

ta, recentemente enviada ao Governo, não tenha sido aceite, e que visava a canalização do excedente das receitas do IMI para a criação de estágios profissionais de 3 anos, direccionados para os jovens. Segundo as estimativas do Autarca, esta medida proporcionaria emprego para cerca de 10 a 12 mil jovens por todo o país. "Uma solução temporária, mas bastante significativa", exprimiu.

No final da sua intervenção, João Cepa felicitou esta iniciativa de recrutamento por para do Exército e considerou o serviço militar uma "possibilidade de emprego para muitos jovens", garantindo disponibilidade para outros

projectos de cooperação com as Forças Armadas.

Na mesma medida, em representação do Exército, o Major-General Marques Tavares, Director de Obtenção de Recursos Humanos do Exército, referiu o estabelecimento destas parcerias como uma medida crucial e eficaz de divulgação da informação aos jovens, salientando ainda que as Forças Armadas e o Exército são actualmente uma boa opção em termos profissionais, principalmente agora que os índices de desemprego junto dos jovens continuam a aumentar.

Neste sentido, o Major-General Marques Tavares mencionou que o Exército é

actualmente "um dos maiores empregadores de gente jovem do país", tendo presentemente mais de 12 mil jovens em regime de contrato. Por último, Marques Tavares agradeceu ao Presidente João Cepa a aderência a esta parceria, referindo que este protocolo, estabelecido entre o Município e o Exército, pode ainda alargar-se para a realização de eventos culturais, recreativos e desportivos que contribuam para a divulgação da prestação de serviços militares.

Joana Laranjeira

Nova doação de produtos alimentares por meio de uma Associação Esposendense e uma Instituição Francesa

Na edição anterior deste Jornal noticiámos que a Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, de Esposende, em parceria com a Associação "Entrepreneurs pour la Paix", de França, doou cerca de 7 000 kg de produtos alimentares e vestuário, ao cuidado das Comissões da Fabrica da Igreja das Paróquias de Esposende e de Vila Chã, cujo Presidente é o senhor Padre Delfim Fernandes.

Agora, na presente edição, e segundo informação que nos foi dada pelo senhor Romão Guimarães, elemento da Associação Esposendense e o principal interlocutor com a entidade francesa,

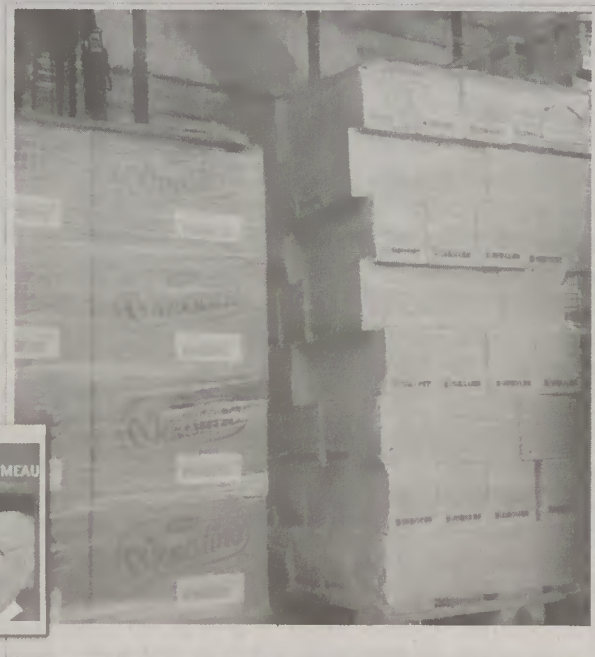
já chegou uma nova oferta de bens alimentares, com cerca de 6.000 kg, para os mesmos destinatários e para os mesmos fins humanitários e de solidariedade social.

Registe-se novamente que, tal como os anteriores, os produtos chegaram até nós através da transportadora DACHSER, que também, numa ação filantrópica, mostrou-se mais uma vez com disponibilidade para transportar os bens doados pela

Instituição Francesa, dirigida por Monsieur Jacques Humeau.

Segundo Romão Guimarães, que se encontra em França, muito em breve virá para o nosso concelho uma quarta carga de produtos e bens para serem distribuídos pelos mais necessitados da área do Arciprestado de Esposende.

J.L.



Misericórdia de Esposende apresenta cerca de 400.000 euros de resultados positivos

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende aprovou por unanimidade, em Assembleia Geral realizada no passado dia 29 de Março, o Relatório de Actividades e Contas 2012. No contexto atual, marcado pela forte crise económica e financeira que o país atravessa, a Mesa Administrativa da Irmandade manteve e aprofundou uma política de rigorosa contenção nas despesas, de maneira a permitir o equilíbrio financeiro da Instituição, sem nunca se desviar da sua missão solidária e da qualidade na prestação

dos serviços das diversas valências.

Como balanço à concretização dos objectivos organizacionais e financeiros definidos no Plano de Actividades para 2012, nas diferentes áreas de intervenção social da Santa Casa da Misericórdia de Esposende - Acção Social, Educação e Saúde - a Instituição apresentou resultados económicos positivos, aliando a estes uma performance financeira equilibrada. Através de uma política de gestão fundada nos princípios da economia social, foi possível, na vertente operacional, en-

tre outros aspectos, liquidar o crédito bancário contraído em 1995, aquando da reabertura do Hospital Valentim Ribeiro, assim como manter o pagamento em dia aos fornecedores. No plano dos investimentos, foi possível adquirir uma carrinha de transporte adaptado e avançar com projetos como a criação da Cantina Social e do Banco de Medicamentos, destinados a públicos socialmente mais vulneráveis. Como consequência do esforço e empenho de todos os colaboradores e dirigentes, a Instituição apresentou um resul-

tado positivo de €397.031,41.

Os resultados alcançados em 2012 permitiram à Santa Casa da Misericórdia de Esposende iniciar o exercício de 2013 com esperança e entusiasmo. De destacar o início da MusiCórdia - Temporada de Música, um novo projecto cultural que pretende dinamizar a Igreja da Misericórdia, bem como a criação de novos serviços na área da saúde, como o internamento de medicina, que permitirá a expansão da oferta de serviços no Hospital de Esposende Valentim Ribeiro.

Alunos de um curso profissional da Escola Secundária Henrique Medina visitam a empresa "PMH - Produtos Médicos E Hospitalares"

No dia 13 de Março, os alunos do 1º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, da Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, no âmbito das disciplinas de Formação Técnica, participaram numa visita de estudo à Empresa PMH - Produtos Médicos e Hospitalares, em Penafiel.

No planeamento e concretização desta atividade estiveram envolvidos as docentes das disciplinas de Saúde, professora Ana Maria Pinto, e de Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde (GOSCS), professora Dávida Barros. O programa da atividade foi previamente acordado com os responsáveis da empresa de forma a proporcionar, durante a visita, a aquisição máxima de conhecimentos relacionados com a matriz curricular do curso profissional em apreço.

Esta empresa foi fundada em 1990, em Lisboa, com o objetivo de

comercializar dispositivos médicos de qualidade e grande consumo. Mais tarde, em 1993, construíram em Samora Correia as suas primeiras instalações de produção de material médico e hospitalar e, com o progressivo crescimento da empresa, passaram a contar com uma segunda unidade fabril, em Penafiel. Neste momento, a empresa PMH possui cerca de 500 trabalhadores e uma eficaz equipa de vendas e distribuição, prestando um serviço de excelente qualidade, quer na produção dos seus próprios produtos, quer na



distribuição e acompanhamento de uma gama alargada de produtos de prestigiadas marcas internacionais que a PMH representa em Portugal.

Nesta visita foi possível observar pormenorizadamente toda a linha de montagem de dispositivos médicos necessários à administração de

produtos e, ainda, aspiração e drenagem de doentes. Em todas as etapas do fabrico era notório o excelente cuidado na assepsia do processo, enfatizando-se constantemente o controlo de qualidade aos produtos obtidos.

Realmente, esta visita permitiu constatar que a PMH é uma empresa sólida que aposta na investigação e desenvolvimento de produtos médicos hospitalares seguros, procurando continuamente um serviço de excelência.

A concretização desta atividade permitiu os alunos consolidarem

determinadas aprendizagens já efetuadas em sala de aula, principalmente, no que concerne ao estudo de materiais e equipamentos comuns e mais frequentemente utilizados nas diferentes unidades/serviços da Rede Nacional de Cuidados de Saúde, contribuindo, simultaneamente, para a aquisição de competências imprescindíveis na definição do perfil de desempenho pretendido com a frequência deste Curso Técnico.

Professora Ana Maria Pinto

Restaurante “Senhora Peliteiro”: 1º prémio do Concurso Gastronómico “Março com Sabores do Mar”

A aposta na qualidade e inovação garantiu ao Restaurante “Senhora Peliteiro” o primeiro lugar no Concurso Gastronómico “Março com Sabores do Mar”, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Esposende que já vai na sua 10ª edição.

O prato “Linguado da lota”, do Restaurante “Senhora Peliteiro”, conquistou os júris do Concurso Gastronómico “Março com Sabores do Mar”, proporcionando-lhe a distinção de vencedor da edição deste ano. Para além deste prémio, o Restaurante “Senhora Peliteiro” arrecadou igualmente uma menção honrosa de Inovação. A entrega dos prémios teve lugar, no passado dia 4 de Abril, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende.

O segundo lugar foi alcançado pelo Restaurante “Varandas do Cávado”, de Esposende, com o prato “Robalo gratinado com pasta de bacalhau, legumes glaciados e pudim de arroz selvagem”, recebendo também as menções honrosas de “Qualidade do Serviço e Higiene”.

Já o terceiro lugar foi, este ano, pela primeira vez, atribuído a dois restaurantes: “Água Pé” com a sugestão “Salada de Lavagante com ouriços do mar”, arrecadando também a menção honrosa de “Ambiente”, e o restaurante “Rita Fangureira”, que apresentou a concurso a iguaria “Misto de peixe ao fricassé com coroa de legumes”, que recebeu a menção honrosa “Preço/Qualidade”.

As menções honrosas estenderam-se ainda ao Restaurante e Pizzeria “Siamo In Due”, que lhe foi atribuída a de “Promoção”, e ao Restaurante “Tio Pepe”, de Fão, a de “Acompanhamento/Vi-



Restaurante “Senhora Peliteiro” vencedor do concurso gastronómico

nhos” e “Acompanhamento/guarnição”, sendo que a cozinheira deste último, Ludovina Barbosa, foi também galaroadada com o Prémio Especial “Carreira”, pelos seus 30 anos ao serviço da restauração.

Nesta 10ª edição do concurso, o Prémio Especial “Jovem Cozinheiro Especial” foi atribuído a Pedro Martins Araújo, do Restaurante Atlântico. Relativamente ao Concurso “Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar”, realizado em parceria com a Escola Profissional de Esposende, a grande vencedora foi Célia Sofia Soares.

O Concurso “Cantinas Escolares foi a

grande novidade deste ano, tendo a cantina do Centro Social da Paróquia de Curvos recebido o primeiro lugar, pelo prato “Bacalhau estendido com pimentos”.

Todos os outros restaurantes que se associaram a esta à iniciativa receberam também lembranças e diplomas, assim como, as seis pastelarias, as cinco quintas produtoras de vinho do concelho, a empresa Lactínios das Marinhas, a Cooperativa Agrícola de Esposende, a Escola Profissional de Esposende, entre outras entidades associadas.

Na cerimónia de entrega de prémios e diplomas, o Presidente do Júri do Concurso, João Leite Gomes, felicitou a Câmara Municipal de Esposende pela iniciativa “Março com Sabores do Mar”, evento que considera extremamente importante para combater a sazonalidade e atrair mais turistas para o concelho, numa época dita baixa, e que coloca “Esposende à frente dos outros concelhos”. Para finalizar, João Leite Gomes deixou ainda algumas sugestões aos restaurantes a concurso e propôs, à Autarquia, que na próxima edição se implementasse o conceito “Receitas com história”, uma ideia que pretende desafiar os restaurantes a pesquisarem e elaborarem pratos com história.

Também Melchior Moreira, Presidente da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, congratulou o

Município pela realização da iniciativa “Março com Sabores do Mar”, aclamando as parcerias que têm vindo a desenvolver com os sectores privados, visão que, defende, é de extrema importância numa altura de crise como a que vivemos actualmente. Contudo, os maiores elogios foram direccionados a João Cepa, a quem considerou “um estratega”, louvando o constante investimento da Autarquia na área do turismo como forma de promoção da região e combate à sazonalidade. “Esposende é dos poucos Municípios que combate a sazonalidade em turismo”, realçou Melchior Moreira, acrescentando que são estes exemplos que devem ser seguidos.

Em jeito de balanço, o Presidente da Câmara de Esposende pôs em evidência os excelentes resultados e a enorme participação alcançada ao longo das 14 edições do evento “Março com sabores do Mar”, salientando ainda a sua realização como um importante meio de promoção do concelho, da gastronomia local, das empresas e das tradições. Na sua intervenção, o Autarca assumiu também que nutre um carinho especial por este evento, uma vez que o ajudou a implementar quando assumiu a presidência. A finalizar, João Cepa agradeceu aos restaurantes aderentes, parceiros e júri do concurso, deixando um apelo para a continuidade do evento e da participação dos restaurantes.

Joana Laranjeira

Escola Profissional de Esposende recebe prémio de “Março com Sabores do Mar”

Os alunos da Escola Profissional de Esposende participaram na cerimónia de entrega de prémios do concurso “Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar”, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, no dia 5 de abril, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, do Vereador do Pelouro do Turismo e Melchior Moreira, Presidente da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, no âmbito da iniciativa “Março com Sabores do Mar”, que decorreu no mês de março.

Os alunos do 3º ano do curso Técnico de Restauração trabalharam com afinco para este concurso durante as aulas de serviços de restauração, sob a orientação dos professores da área técnica e puderam aplicar conhecimentos adquiridos ao longo destes três anos de formação. Os seis concorrentes estavam ansiosos e ao mesmo tempo muito entusiasmados, pois notava-se nos seus rostos uma alegria em saber que o seu trabalho, independentemente do prémio, foi apreciado e valorizado num evento tão solene e importante para o concelho. O ambien-

te era de expectativa e quando se ouviu o nome da vencedora, Célia Sofia Soares, cujo menu apresentado contemplava uma entrada, com vieira na concha; o prato principal era peixe-porco à alentejana e para sobremesa apresentou um



chá das cinco; já o 2º classificado foi José Carlos Silva, impressionou o júri com um caldo de peixe, para entrada; prato principal cavala em carolino de amêijoas e lingueirão, rematando com a sobremesa designada por Duo de chocolate negro e branco com crocante de chila; finalmente, o 3º lugar foi

para Ana Carolina Torres, cujo menu contemplou, como entrada, barriga de atum em escabeche de morango; para prato de entrada, confecionou tranche de robalo com arroz cremoso de espargo e molho de espinafres, terminando

com um pudim de amêndoa com molho de baunilha.

No final, os alunos concorrentes estavam visivelmente satisfeitos por terem participado nesta atividade e de poderem de certa forma contribuir para a preservação e promoção do acervo gastronómico de Esposende.

“Páscoa 2013 – Descobrir a brincar” na EPE

No dia 25 de março a EPE recebeu 22 crianças, organizados em quatro equipas, entre os 8 e os 13 anos, da Colónia de Férias “Páscoa 2013 – Descobrir a Brincar”, promovida pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. Esta iniciativa conta com o apoio de várias instituições, entre as quais a EPE, e também de monitores voluntários.

A EPE participou com duas atividades: um ateliê de doçaria, dinamizado por alunos do 3.º ano do curso de hotelaria, e outro de expressão plástica, pelo curso Técnico de Apoio à Infância, ambos com o tema da Páscoa.

No que respeita ao ateliê de expressão plástica, os meninos e jovens presentes tiveram uma participação muito ativa e entusiasmada e, partindo do tradicional ovo da páscoa, puderam criar personagens do seu agrado e baseados nas sugestões dadas pelas alunas dinamizadoras: Maria João, Sara e Natália. Após este trabalho, os participantes tiveram a oportunidade de construir e decorar uma caixinha para colocarem as bolachinhas feitas no ateliê de doçaria da Páscoa.

Esta foi mais uma experiência para os nossos alunos que coloca à prova a autonomia, criatividade, dinâmica de grupos e gestão de espaços e recursos permitindo, por um lado, confirmar competências adquiridas pelos alunos, e, por outro, identificar aspetos a melhorar em próximas oportunidades.

No final da atividade, destacamos, nos nossos alunos, o mesmo espírito disponível e voluntário que está subjacente nestas iniciativas e também pudemos perceber que podemos contar com eles sempre que necessário.

Fazer o 12º Ano é na ACIB

Para jovens dos 15 aos 24 anos e o 9.º Ano completo

Inscreve-te já



Regalias

Bolsa de Profissionalização
41,92€ por mês

Bolsa para Material de Estudo
151,20€ (escalaõ 1)

Subsídio de Alimentação
4,27€ por dia

+ Materiais Oferecidos + Subsídio de Transporte

Cursos Disponíveis:

- > Electrónica e Telecomunicações
- > Mecatrónica Automóvel
- > Informática - Sistemas
- > Instalações Eléctricas
- > Técnico Multimédia
- > Técnico Comercial
- > Técnico de Vendas
- > Programador de Informática
- > Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica



Aprendizagem

Formação Profissional de Jovens em Alternância
QUALIFICAÇÃO, CERTIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P.



Projeto financiado no âmbito dos apoios:



GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO



Projetos implementados a Sul do Douro revelam-se mais-valias para o lobo-ibérico

Melhorar o habitat natural da população lupina é, seguramente, uma das mais importantes medidas de conservação a adoptar. A sua implementação, através de planos de florestação, reintrodução de presas selvagens, delimitação de zonas de não caça e gestão de terrenos, trará benefícios não só para esta espécie, tão emblemática quanto controversa, como para todo o ecossistema.

Ao longo dos sete anos de existência, a Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico tem-se focalizado na implementação de diversos projetos que visam fundamentalmente a preservação do meio ambiente e do lobo e, na mesma medida, a compensação dos impactos resultantes da incrementação de empreendimentos eólicos.

Uma vez que a Associação foi fundada particularmente para dar resposta a este último aspecto, as suas ações ambientais têm sido aplicadas (nas áreas de presença do lobo) na área de influência dos projectos eólicos e alavancadas em princípios de implementação exequíveis, princípios que procuram representar mais-valias para a conservação do habitat do Lobo.

Neste âmbito e até ao momento presente, a Associação tem já incrementado alguns projetos, como o plano de "Gestão Florestal", a criação de "Áreas sem actividade venatória", a "Reintrodução do corço", a aquisição de "Terrenos para conservação", a criação de uma "Equipa Cínótica" e a "Minimização do impacto do lobo", como forma de minimizar os prejuízos causados na pecuária.

Todavia, estes planos não são todos executados nas duas áreas de intervenção da ACHLI (Alto Minho e Sul do Douro), visto que os objetivos de conservação das duas subpopulações são também um pouco distintos.

Tendo em conta a situação que a população lupina enfrenta a Sul do Rio Douro, face à sua fragilidade, resul-

tante da reduzida dimensão e do elevado grau de fragmentação, a Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico tem desenvolvido esforços para evitar o seu declínio, tendo, neste sentido, implementado algumas medidas que, a médio e longo curso, possibilitarão a manutenção e melhoria das condições da espécie nesta zona, nomeadamente as seguintes:

> Acções de Gestão Florestal

Consciente da fragmentação do habitat do lobo ibérico, a Associação tem-se dedicado à instalação, melhoria e consolidação de áreas florestais a sul do Rio Douro. Estas atuações, inseridas no projeto "Acções de Gestão Florestal", têm como



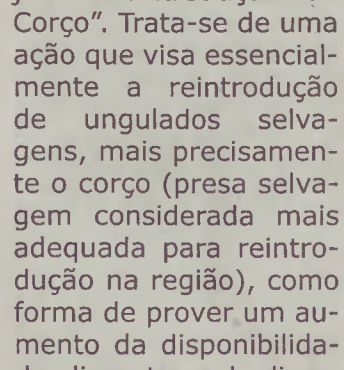
Reflorestação do baldio da Coelhoira, em S. Pedro do Sul.

intuito aumentar a biodiversidade do coberto vegetal e a área florestal disponível; conservar e recuperar povoamentos florestais autóctones; promover a manutenção e criação de bosquetes; preservar linhas de água e vegetação ribeirinha; assegurar uma variedade de habitats e criar áreas de refúgio, assim como reduzir o risco de incêndio e proteger contra a erosão. Prevê-se que, a médio prazo, a aplicação destas medidas permitam a viabilização de um habitat mais adequado para o lobo e suas presas selvagens.

Neste sentido, a ACHLI concretizou alguns dos objetivos definidos, tais como a florestação de 6 hectares de floresta na Serra da Freita e de 3 hectares na Serra da Arada; a gestão de 8 hectares de floresta na Serra de Montemuro e de 45 hectares na Serra de Freita e ainda a criação de um viveiro florestal de espécies autóctones.

> Reintrodução do corço

A escassez de presas selvagens é, seguramente, uma das maiores ameaças à preservação da população lupina da região a Sul do Douro. De forma a mitigar este prenúncio, a ACHLI tem vindo a desenvolver, nos últimos anos, o projeto "Reintrodução do Corço". Trata-se de uma



Como forma de mitigar a escassez de presas selvagens, a ACHLI construiu, em 2009, um cercado para a reprodução do corço a Sul do Douro.

ação que visa essencialmente a reintrodução de ungulados selvagens, mais precisamente o corço (presa selvagem considerada mais adequada para reintrodução na região), como forma de prover um aumento da disponibilidade alimentar e da diversidade de presas, bem como a minimização dos prejuízos nos efe-

tivos pecuários e consequentemente o conflito com o Homem. Em 2009, a Associação procedeu à implementação da primeira fase deste projeto - a construção de um cercado para a reprodução do corço a Sul do Douro, infra-estrutura essencial para um plano de reintrodução. O cercado foi construído com rede adequada para cervídeos e abrange uma área total de cerca de 20 hectares.

Este projeto de "Reintrodução do corço" pretende criar, a longo prazo, uma população estável de corço na região.

> Áreas de Não Caça

A criação de áreas sem actividade venatória pode ser, do ponto de vista da conservação de uma espécie, uma mais-valia, principalmente quando o intuito é reduzir uma eventual perturbação. Foi com este fundamento que a ACHLI



A aquisição ou arrendamento de terrenos disponíveis será uma importante forma de conservar o habitat do lobo.

levou a efeito o projeto "Áreas de Não Caça", em centros de atividade do lobo. Em cooperação com as entidades gestoras das zonas de caça, a Associação tem vindo a incrementar algumas dessas áreas sem atividade venatória, destacando-se a que se localiza na Serra da Arada e que abrange duas zonas de caça. Conforme estabelecido em protocolo com a ACHLI, a zona de não caça da serra da Arada abrange uma área total de refúgio de 1426 hectares.

> Terrenos para Conservação

Com o intuito de minimizar o grau de perturbação e a destruição do habitat do lobo, a ACHLI tem em fase inicial de desenvolvimento o projeto "Terrenos para Conservação". Trata-se de um plano focalizado na aquisição e/ou arrendamento de terrenos disponíveis, como forma de garantir a utilização exclusiva dos mesmos, para a preservação da natureza em

áreas relevantes para o lobo. A exclusividade destas áreas, para além de assegurar a gestão mais adequada à conservação do habitat do lobo, possibilita também a proteção de alterações significativas do uso do solo, a criação e continuidade de áreas de refúgio e a minimização de todos os tipos de perturbação. Em suma, poderá contribuir significativamente para a recuperação do seu habitat.



A aquisição ou arrendamento de terrenos disponíveis tem sido uma importante forma de conservar o habitat do lobo.



Monitorização da população lupina como factor determinante do sucesso de um projeto.

Para além das medidas supra enumeradas a ACHLI coordena a monitorização do lobo de diversos parques eólicos da região, sendo que a sul do Douro a monitorização é feita às Alcateias da Arada, Cinfães, Montemuro, Leomil, Lapa e Trancoso e zona de Penedono. Estas ações permitem, para além da análise populacional e espacial, avaliar os impactes resultantes de fatores de perturbação do habitat, avaliar as medidas de conservação e fazer uma avaliação global da população lupina da região. Apesar da coordenação geral do projeto ser da responsabilidade da ACHLI, a componente técnico-científica e respetiva execução é assegurada por duas entidades distintas: Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto (CIBIO-UP) e Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro (DBio-UA).

Joana Laranjeira

Ciclo de Reportagens sobre a ACHLI e o Lobo Ibérico

Vinde P'ra Festa

Sob o tema "Vinde P'ra Festa", a turma de Técnico de Apoio à Infância e alguns alunos convidados de outros cursos da escola saíram à rua para apresentar, pelo quarto ano consecutivo, a marcha luminosa do Senhor Bom Jesus de Fão, no dia 6 de abril, integrada nas festas da Vila.

Os alunos participantes revelaram alegria, entusiasmo, dinamismo e muita responsabilidade tendo brindado a comunidade fagueira e visitantes com uma apresentação que envaideceu toda a comunidade educativa. Reinou o espírito de grupo e cooperação e ficou patente na exibição o orgulho de representar a EPE!

O projeto tem como principal metodologia a participação ativa de todos os alunos intervenientes e, nessa perspectiva, o trabalho inicia-se com a exploração de várias temáticas e, posteriormente, a eleição democrática do tema a desenvolver. O tema tem alguns requisitos obrigatórios, uma vez que deve estar enquadrado nas tradições da freguesia de Fão e do concelho de Esposende.

Ultrapassada esta complicada etapa, é o momento de desenvolver a temática e definir quais os elementos plásticos a integrar na marcha, bem como as diferentes técnicas a

utilizar. Nesta fase, é altura de definir as cores, a quantidade e o formato dos arcos, o traje e os adereços a utilizar.



Após o projeto pronto é altura de pôr mãos à obra, no sentido de recolhemos os materiais necessários e que melhor correspondam aos nossos an-

seios. De salientar, as preocupações ambientais como a reutilização de materiais e a não utilização de materiais tóxicos.

Ao longo de todo o processo o envolvimento, de todos, é notório e dentro ou fora do tempo letivo o importante é a concretização do objetivo. Este ano o projeto desenvolvido teve como tema as flores uma vez que estas, desde sempre fizeram parte da lembrança nos momentos especiais de celebrações da vida de todos nós.

A flor, símbolo da beleza, amizade, amor, conquista, pureza e tantos outros significados têm o poder de transfor-

mar um dia comum numa data especial, um ambiente simples num momento inesquecível.

As suas cores, o seu perfume e as suas formas, despertam em nós sentimentos variados que transmitem vida. As flores apresentadas, depois de semeadas, regadas, e devidamente tratadas marcam mais um ano da participação da Escola Profissional de Esposende nestas lindas festividades do Sr. Bom Jesus de Fão.

Esperamos que tenham gostado.

Parabéns a todos os alunos participantes e professores responsáveis pelo projeto: Gonçalves Jaques e Sara Cepa!

PUB

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

MARIA RAQUEL MORAIS GOMES DO VALE, VEREADORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de 30 dias seguidos, contados última publicação deste aviso no Jornal, para a atribuição dos espaços de venda do Mercado Municipal de Esposende infra indicados.

Lojas	Área	Finalidade	Preço base de licitação	Valor da renda mensal
Bancas 2 a 4	1,05 m ²	Venda de peixe	55,00 €	54,63 €
Bancas 3 a 19	0,75 m ²	Venda de peixe	27,50 €	27,31 €
Bancas 21 a 24	0,75 m ²	Venda de produtos hortícolas	27,50 €	27,31 €
Bancas 31 a 34	0,75 m ²	Venda de frutas	27,50 €	27,31 €
Bancas 35 a 37	0,75 m ²	Venda de produtos diversos	27,50 €	27,31 €

1. Candidaturas

1.1. Podem candidatar-se à hasta pública para atribuição dos espaços de venda supra indicados todas as pessoas, singulares ou colectivas, que tenham a sua situação regularizada para com o Município, a Autoridade Tributária e a Segurança Social e que estejam legalmente autorizadas a exercer a actividade comercial conexas com o espaço de venda que pretende ocupar.

1.2. As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio, a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende, e terão de ser acompanhadas dos seguintes elementos: a) cópia do cartão de cidadão ou do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, tratando-se de pessoa singular; no caso do concorrente ser uma pessoa colectiva os documentos a apresentar são os dos sócios gerentes; b) cópia da certidão comercial válida ou código de acesso à certidão comercial permanente, quando se trate de pessoa colectiva; c) certidão comprovativa de que o concorrente possui a sua situação regularizada com as Finanças e a Segurança Social ou permissão de consulta da situação tributária e contributiva dos concorrentes pelo Município de Esposende (NIPC 506 617 599); d) cartão de feirante ou documento equivalente, caso o interessado seja portador do mesmo; e) documento comprovativo do exercício de actividade profissional conexas com o objecto da concessão, emitido pelo Serviço de Finanças competente, se se tratar de pessoa singular;

1.3. Aquando da apresentação da candidatura, os interessados deverão identificar o fim para o qual pretendem arrematar o espaço de venda, reservando-se a esta Autarquia o direito de declarar a caducidade do direito de ocupação do espaço atribuído, caso este seja utilizado para um fim diferente do indicado no processo de candidatura e, ainda, sempre que não possua os requisitos legalmente exigíveis para o exercício da actividade comercial pretendida, não tendo o mercante direito a qualquer indemnização.

1.4. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, Praça do Município, 4740-223 Esposende, nos dias úteis, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a candidatura para a mesma morada, por carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

2. Júri do concurso: A hasta pública decorrerá perante um júri, nomeado pela Vereadora com o Pelouro das Feiras, composto por um presidente, dois vogais efectivos e um suplente, ao qual compete supervisionar todo o procedimento e, ainda, deliberar sobre eventuais dúvidas ou reclamações.

3. Pedido de esclarecimentos: Podem ser pedidos esclarecimentos ao júri do concurso sobre os termos da atribuição dos espaços de venda durante os primeiros 15 dias do prazo para apresentação das candidaturas.

4. Listas de Habilitação: A publicação das listas de habilitação dos candidatos, com indicação dos admitidos e excluídos, será efectuada até 5 dias seguidos após o último dia do prazo para apresentação de candidaturas no edifício dos Paços do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados, efectuada nos termos do disposto no art.º 100º do Código do Procedimento Administrativo.

5. Critério de adjudicação: A adjudicação dos espaços de venda será feita ao concorrente que apresentar a proposta de licitação mais elevada na hasta pública.

6. Hasta Pública:

6.1. A hasta pública para os espaços de venda no Mercado Municipal será efectuada perante o júri do concurso em data e hora a agendar pela Autarquia, a qual será comunicada aos concorrentes admitidos através de carta registada com aviso de recepção.

6.2. A hasta pública decorrerá em 4 fases: à 1.ª fase concorrem os titulares do direito de ocupação dos lugares reservados; à 2.ª fase concorrem as pessoas singulares ou colectivas restantes; na 3.ª fase é admitida a arrematação de mais espaços de venda contíguos ao inicialmente arrematado ou ao efectivamente detido pelo arrematante, se ainda existirem espaços de venda vagos, concorrendo todos as pessoas, singulares ou colectivas, admitidas à hasta pública em pé de igualdade.

6.3. No caso de haver mercantes com lugares reservados que pretendam um espaço de venda contíguo àquele de que já são titulares do direito de ocupação, a hasta pública realiza-se primeiro para estes e só depois para os restantes concorrentes.

6.4. Se os mercantes pretenderem mais de dois espaços de venda contíguos, só se poderão candidatar à 3.ª fase da hasta pública.

6.5. Sempre que haja apenas um interessado por sector de venda, ser-lhe-á atribuído o espaço de venda pretendido.

6.6. Cabe ao júri determinar a ordem pela qual os espaços de venda serão postos a concurso.

6.7. Será lavrada acta da hasta pública, sendo o seu resultado homologado pelo Órgão Executivo, até 30 dias após a realização do acto público, sendo os adjudicatários notificados, nos 10 dias seguintes, da deliberação camarária e do prazo para procederem ao levantamento do alvará de lugar, para ocuparem o espaço de venda que lhes foi atribuído na hasta pública e para procederem ao pagamento das taxas devidas.

6.8. A licitação pública abrir-se-á com o valor fixado para cada espaço de venda, não podendo os lances ser inferiores a 10 €.

7. Pagamentos:

7.1. O arrematante é obrigado a depositar, a título de caução, o valor base da arrematação, até às 15h30m do dia útil seguinte ao da hasta pública, devendo liquidar o restante valor até ao 3.º dia útil posterior.

7.2. O não cumprimento das condições atribuição dos espaços de venda implica, para o adquirente, a perda da importância da caução, ficando sem efeito a arrematação, sendo disso, desde já, expressamente advertido.

7.3. O alvará de lugar titulando os direitos dos mercantes, será expedido no prazo máximo de 30 dias a contar da homologação do resultado da hasta pública e antes da ocupação efectiva do espaço de venda arrematado.

7.4. Os mercantes ficam obrigados ao pagamento da taxa mensal constante da Tabela de Taxas em vigor no Município, até ao 8.º dia de cada mês, na Tesouraria da Câmara Municipal ou por Multibanco. Findo esse prazo poderá o pagamento ser feito, no prazo legalmente estabelecido, acrescido de juros de mora nos termos da Lei, directamente na Tesouraria da Câmara Municipal, após o que, e sem outro aviso, será a dívida remetida para cobrança coerciva.

7.5. Na falta de pagamento no prazo devido, a Câmara poderá, independentemente do pagamento da cobrança coerciva, declarar a perda do direito de ocupação do espaço de venda.

7.6. O valor das taxas pela ocupação mensal será atualizado anualmente em sede de Tabela de Taxas.

8. Direito de ocupação dos lugares reservados:

8.1. O direito de ocupação das bancas é válido pelo prazo de 1 ano, renovável automaticamente, por iguais e sucessivos períodos, se nenhuma das partes se opuser por escrito à sua renovação com antecedência mínima de 30 dias para o termo do prazo.

8.2. O direito de ocupação dos lugares reservados é exercido mediante a exibição aos fiscais municipais do alvará de lugar.

9. Desistência do direito de ocupação: O mercante que pretenda desistir do direito de ocupação do lugar reservado deve comunicar tal facto, por escrito, à Câmara Municipal, com o mínimo de 60 dias de antecedência. A desistência não desobriga o mercante do pagamento das taxas que forem devidas até à produção de efeitos do seu pedido.

10. Desocupação dos espaços de venda: O direito de ocupação dos espaços de venda caduca findo o prazo de validade, obrigando-se os mercantes a retirar todos os equipamentos e benfeitorias úteis ou voluptuárias, por si instalados no espaço de venda, no prazo máximo de 15 dias seguidos, a contar do término do direito de ocupação, sem direito a qualquer indemnização.

11. Transferência do direito de ocupação: Os mercantes podem requerer, com antecedência mínima de 30 dias, a transferência do direito de ocupação dos lugares reservados, de forma definitiva, temporária ou por morte ou invalidez destes, nos termos do art.º E-6/53.º do Código Regulamentar.

12. Exploração dos espaços de venda: Os espaços de venda do Mercado Municipal só podem ser explorados pelos titulares do direito de ocupação, sendo, porém, permitida a permanência de pessoas ao serviço do titular.

13. Dever de assiduidade: Os titulares do direito de ocupação dos lugares reservados estão obrigados ao cumprimento integral dos horários de funcionamento estabelecidos, sendo-lhes expressamente vedado deixar de usar ou interromper a exploração dos seus locais de venda por período superior a 30 dias seguidos ou 45 interpolados, por ano. As ausências dos espaços de venda têm de ser devidamente justificadas, mediante requerimento escrito dirigido ao Presidente da Câmara ou ao Vereador do Pelouro.

14. Início da actividade: Os titulares do direito de ocupação dos lugares reservados são obrigados a iniciar a actividade até ao final do mês seguinte ao da notificação da atribuição dos espaços de venda, excepto se houver autorização expressa da Câmara Municipal para iniciar a actividade em momento posterior.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 14 de Janeiro de 2013

A Vereadora

(Maria Raquel Morais Gomes do Vale, Erg.º)

Um Domingo de Ramos em que a música abraçou a espiritualidade

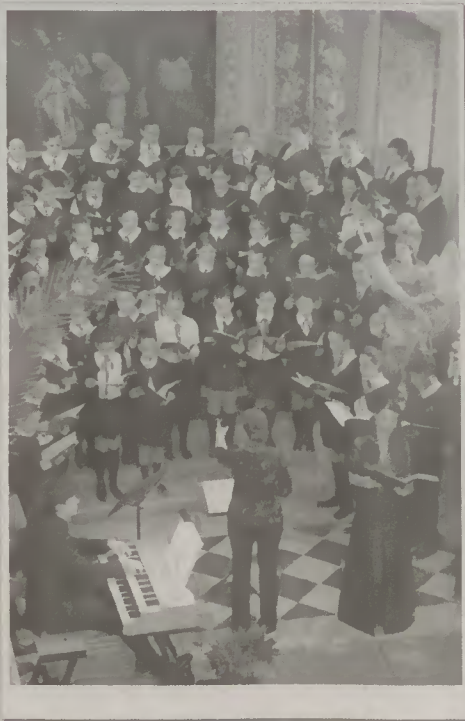
No concerto do Domingo de Ramos, a igreja da Misericórdia foi pequena para as muitas pessoas que quiseram ouvir o Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE). Os coralistas, acompanhados pela soprano Rita Venda, pelo trompetista António Silva, pelo organista Diogo Zão, e pela narração de Agostinho Teixeira, proporcionaram um momento artístico de beleza memorável, enquadrando os presentes no ambiente espiritual próprio da Semana Santa.

O quarto concerto da temporada MusiCórdia, com inspiração nos textos sacros próprios da Quaresma, revisitou Caccini, Mozart, Fauré e abraçou a sonoridade contemporânea de Osvaldo Fernandes, compositor residente do CPCE e professor na Escola de Música de Esposende (EME). Os pequenos cantores revelaram grande maturidade na capacidade de interpretação de textos com uma carga tão densa. A maestrina Helena Venda Lima corrobora esse sentido de maturidade por parte dos coralistas e salienta o esforço e dedicação do coro e restantes intervenientes para oferecer um momento musical com verdadeiro significado. A música tem o poder de nos fazer esquecer,

lembrar, celebrar e compreender. Esperamos ter conseguido cumprir essa missão, diz a maestrina Helena Venda Lima, que acompanha o CPCE desde a sua formação, em início de 2010.

O concerto, onde a música se encontrou com a espiritualidade, foi enriquecido por textos originais de Agostinho Teixeira, que fez a sua narração, inspirado pelas Lamentações do Profeta Jeremias, oferecendo um contributo muito especial.

Com atividade de ensaios semanal e com concertos regulares ao longo do ano, os coralistas do CPCE aperfeiçoam competências musicais, desenvolvem interesse pelos concertos de música



erudita e conhecem o rico património musical português. Atualmente, o Coro está numa fase de muito trabalho. Para este ano está agendada a estreia de três obras dedicadas ao próprio coro dos compositores portugueses Osvaldo Fernandes, Fernando Lapa e Sérgio Azevedo, um estágio com o Maestro e Professor de Direção Coral da Escola Superior de Barcelona, Luis Vila e uma masterclasse de Técnica Vocal com a preparadora vocal do Coro da Catedral de Westminster (Londres), a soprano Anita Morrinson. O CPCE grava em Julho, o seu primeiro CD com as obras originais dedicadas ao coro. No final do concerto, a ma-

estrina do CPCE, Helena Venda Lima, salientou que foi uma honra colaborar com a temporada MusiCórdia e deixou votos para que permaneça no tempo. As entidades organizadoras da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a EME estão muito satisfeitas com o apoio que têm recebido por parte do público e músicos intervenientes nos concertos da temporada. O sucesso dos quatro concertos já realizados é um bom mote para os próximos, mas também significa o aumento de responsabilidade de forma que a temporada MusiCórdia continue a responder às expectativas da comunidade.

Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

Rosa do Custódio completou 100 anos

O Farol de Esposende regista, com muito prazer, o centenário de mais uma idosa, natural e residente na freguesia de Antas, o quarto registo de uma centenária na freguesia, desde que o jornal foi fundado, a 20 de Dezembro de 1990.

Depois de Josefina Fernandes da Costa, (Rosa do Luís), que morreu dois dias após ter completado os 100 anos, (em 22 de Julho de 1991), Maria do "Ramalde", (2007), Olívia do "Grilo" (2010) e, agora, Rosa Ferreira, (Rosa do Custódio), uma prova de que as mulheres vivem mais tempo e chegam mais fácil aos 100 anos, (neste espaço de tempo nenhum homem conseguiu até lá).

Rosa Ferreira nasceu a 1 de Abril de 1913, em Antas, teve 5 filhos, vivia há 13 anos de Manuel Alves Caseiro e residente à rua de S. Cristóvão, n.º 6, lugar de Belinho, Antas, na companhia de duas filhas solteiras, Irene e Otilia.

Há três anos, devido a um problema de saúde entrou em coma e ficou por algum tempo paralisada, porém, recuperou do problema e no

momento sente-se bem, alimenta-se normalmente e sem dieta, apenas quando fica mais nervosa mistura um pouco as palavras.

Rosa do "Custódio" comemorou 100 anos no dia 1 de Abril de 2013, na sua residência, na companhia dos três filhos, (dois faleceram) Irene, Nelson e Otilia, 6 netos e 12 bisnetos, num total de aproximadamente 60 pessoas, entre elas, o presidente da Junta da Freguesia, António Viana da Cruz, a Pastoral da Família, com todos os seus elementos e a Banda de Música, que todos juntos cantaram o tradicional parabéns a você.



Domingo de Ramos e Páscoa em Antas

O tempo incerto, húmido e chuvoso, vento frio e céu muito nublado, alterou significativamente o programa do Domingo de Ramos que, apesar de não ser um tempo favorável a estas cerimónias, mais uma vez o povo acompanhou com entusiasmo e devoção um trajeto de aproximadamente 8.000 metros, para visitar as pessoas que, por motivo de doença, deixam de assistir às missas dominicais e, naturalmente, neste dia recebem a Hóstia Consagrada. Foram visitadas 13 moradias.

Devido às más condições do tempo não foi possível a participação das alfaias eucarísticas e a Banda de Música só pode participar a partir de Alvre, até o interior de Guilheta, quando a chuva deu uma trégua. Também não foram confeccionados os famosos tapetes nas ruas, mas este dia ficou marcado pelo belíssimo trabalho executado em frente ao Atar-Mor pelo Grupo Pastoral da Família. Como estava previsto, à chegada na Igreja, (11h30) foi celebrada a segunda Eucaristia do domingo e, no final da missa, o Sr. Pe. Manuel Brito deu a conhecer o programa da Semana Santa e visita Pascal, que mais uma vez se repetiu o ano anterior, ou seja, dois grupos e somente no domingo. O domingo foi encerado com a terceira missa e lido o Responso pelas pessoas falecidas em 2012/2013.



Como arranjar o seu emprego? (I)

A dose mágica para arranjar o seu emprego é juntar ingredientes da psicologia, do marketing, da estratégia e de gestão. O desemprego atinge todos os escalões da população: engenheiros, economistas, empregados de limpeza, empresários, soldados, picheiros, enfermeiros, etc... Cada um deles precisa de aplicar os ingredientes previamente mencionados para elaborar a poção mágica a fim de conseguir o seu emprego. Vamos traduzir isso para uma linguagem mais corrente. Primeiro é preciso avaliar-se a si próprio e definir o que pretende em termos de emprego. Depois é

preciso criar a sua imagem para, finalmente, promovê-la perante as empresas e as pessoas de interesse que possam ajudá-lo a chegar ao seu emprego. Em cada fase, é preciso pensar antes de agir e anotar todas as ações que toma. Neste mercado de selva cheio de "concorrentes", que podem alcançar um emprego que poderia ser seu, você torna-se "o produto a vender". Nas próximas edições deste jornal vou partilhar consigo "dicas" (ideias e saberes) para que possa arranjar o seu emprego.

Sandra Derom
sderom@spintotop.com

Acção de Sensibilização "Apoios ao Investimento na Indústria"

Numa organização da Câmara Municipal de Esposende, com o apoio da ACICE, terá lugar, no próximo dia 18 do mês corrente, pelas 18.30 horas, no Fórum Rodrigues Sampaio, em Esposende, a acção de sensibilização "Apoios ao Investimento na Indústria", uma acção que tem por principais objetivos informar, sensibilizar e motivar a comunidade local para o investimento empresarial de carácter industrial.

Trata-se de uma importante atividade que tem como principais destinatários empresários, estudantes, desempregados e população em geral. Para conhecimento dos interessados, divulgamos a

seguir o respetivo Programa.

PROGRAMA

- 18h30 – Abertura – Câmara Municipal de Esposende
- 18h40 – Os instrumentos de apoio ao investimento de carácter industrial - Direcção de Assistência Empresarial do IA-PMEI
- 19h00 – Um experiência empresarial local – LIPACO
- 19h20 – Perguntas e Respostas
- 19h30 – Encerramento – ACICE – Associação Comercial e Industrial de Esposende

AVISO

MARIA RAQUEL MORAIS GOMES DO VALE, VEREADORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de 30 dias seguidos, contados da última publicação deste aviso no Jornal, para a atribuição dos espaços de venda na feira quinzenal de Esposende infra indicados.

Setor	Nº Lugar	Metros lineares (frente*lado)	Área total	
Setor de Calçado	6	12 * 6 m2	72 m2	
	7	5 * 6 m2	30 m2	
Setor de Alfaiates	19	10 * 6 ou 10 * 6,6 m2	60 m2/66 m2	
	20	10 * 6 m2	60 m2	
Setor de Malhas e Miudezas	25	6 * 6 m2	36 m2	
	36	6 * 6 m2	36 m2	
	38	6 * 6 m2	36 m2	
	61	7 * 6 m2	42 m2	
	63	7 * 6 m2	42 m2	
	67	6,5 * 6 m2	39 m2	
	70	6,5 * 6 m2	39 m2	
	82	7 * 6 m2	42 m2	
	84	7 * 6 m2	42 m2	
	85	7 * 6 m2	42 m2	
	87	6 * 6 m2	36 m2	
	91	6,5 * 6 m2	39 m2	
	114	6 * 5 m2	30 m2	
	115	6,5 * 5 m2	32,5 m2	
	116	6,5 * 5 m2	32,5 m2	
	117	7 * 5 m2	35 m2	
	118	6,5 * 5 m2	32,5 m2	
	119	7 * 5 m2	35 m2	
	120	7 * 5 m2	35 m2	
Setor dos Móveis e Louças	100	7 * 6 m2	42 m2	
	101	7 * 6 m2	42 m2	
	102	7 * 6 m2	42 m2	
	103	6 * 6 m2	36 m2	
	Setor Indiferenciado	I-4	7 * 6 m2	42 m2
		I-6	7 * 6 m2	42 m2
		I-7	7 * 6 m2	42 m2
		I-8	6 * 6 m2	36 m2
		I-09	7 * 6 m2	42 m2
I-10		7 * 4,5 m2	31,5 m2	
I-17		6 * 4 m2	24 m2	

Nota 1: O lugar n.º 20 encontra-se ocupado, só sendo colocado a sorteio caso previamente seja atribuído o lugar ao feirante que ocupa o lugar contíguo.

Nota 2: Os lugares de terrado n.ºs 25, 85 e 105 encontram-se ocupados, tendo os atuais titulares do direito de ocupação desistido do mesmo, prevendo-se a sua vacatura até à data da realização do sorteio.

1. Candidaturas

1.1. Podem candidatar-se ao sorteio para atribuição dos espaços de venda supra indicados todas as pessoas, singulares ou coletivas, que tenham a sua situação regularizada para com o Município, a Autoridade Tributária e a Segurança Social e que estejam legalmente autorizadas a exercer a actividade comercial conexas com o espaço de venda que pretende ocupar.

1.2. As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio, a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende, e terão de ser acompanhadas dos seguintes elementos: a) cópia do cartão de cidadão ou do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, tratando-se de pessoa singular; no caso do concorrente ser uma pessoa coletiva os documentos a apresentar são os dos sócios gerentes; b) cópia da certidão comercial válida ou código de acesso à certidão comercial permanente, quando se trate de pessoa coletiva; c) certidão comprovativa de que o concorrente possui a sua situação regularizada com as Finanças e a Segurança Social ou permissão de consulta da situação tributária e contributiva dos concorrentes pelo Município de Esposende (NIPC 506617599); d) cartão de feirante ou documento equivalente; e) documento comprovativo do exercício de actividade profissional conexas com o objecto da concessão, emitido pelo Serviço de Finanças competente, se se tratar de pessoa singular;

1.3. Aquando da apresentação da candidatura, os interessados deverão identificar o fim para o qual pretendem arrematar o espaço de venda, reservando-se a esta Autarquia o direito de declarar a caducidade do direito de ocupação do espaço atribuído, caso este seja utilizado para um fim diferente do indicado no processo de candidatura e, ainda, sempre que não possua os requisitos legalmente exigíveis para o exercício da actividade comercial pretendida, não tendo o feirante direito a qualquer indemnização.

1.4. Os interessados podem inscrever-se diretamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, Praça do Município, 4740-223 Esposende, nos dias úteis, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a candidatura para a mesma morada, por carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

2. **Júri do concurso:** O sorteio decorrerá perante um júri, nomeado pela Vereadora com o Pelouro das Feiras, composto por um presidente, dois vogais efetivos e um suplente, ao qual compete supervisionar todo o procedimento e, ainda, deliberar sobre eventuais dúvidas ou reclamações.

3. **Procedimento de esclarecimentos:** Podem ser pedidos esclarecimentos ao júri do concurso sobre os termos da atribuição dos espaços de venda durante os primeiros 15 dias do prazo para apresentação das candidaturas.

4. **Listas de Habilitação:** A publicação das listas de habilitação dos candidatos, com in-

dicação dos admitidos e excluídos, será efetuada até 5 dias seguidos após o último dia do prazo para apresentação de candidaturas no edifício dos Paços do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados, efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º do Código do Procedimento Administrativo.

5. **Critério de adjudicação:** A adjudicação dos espaços de venda será feita aos concorrentes a quem for atribuído o lugar por sorteio, após a homologação do resultado do mesmo.

6. Sorteio:

6.1. O sorteio para os espaços de venda na Feira Quinzenal será efetuado perante o júri do concurso em data e hora a agendar pela Autarquia, a qual será comunicada aos concorrentes admitidos através de carta registada com aviso de recepção.

6.2. O sorteio realizar-se-á por fases, correspondendo cada uma delas aos lugares a sortear em cada setor, cabendo ao Júri determinar a ordem dos setores a concurso.

6.3. No caso de haver feirantes com lugares reservados que pretendam um espaço de venda contíguo àquele de que já são titulares do direito de ocupação, o sorteio realiza-se primeiro para estes, nos termos dos números seguintes, e só depois para os restantes concorrentes.

6.4. Em cada fase serão introduzidos, num saco ou tómbola, a identificação dos feirantes interessados num espaço de venda em determinado setor e, noutro saco ou tómbola, a identificação dos lugares vagos a atribuir nesse mesmo setor.

6.5. Por cada feirante sorteado do primeiro saco ou tómbola corresponderá um espaço de venda a retirar do segundo saco ou tómbola.

6.6. Será lavrada ata do ato público, donde constarão todos os elementos relevantes, nomeadamente a identificação dos candidatos admitidos ao sorteio, os lugares vagos postos a concurso e os espaços de venda atribuídos a cada feirante.

6.7. Sempre que haja apenas um interessado por setor de venda, ser-lhe-á atribuído o lugar pretendido.

6.8. O resultado do sorteio será homologado pelo Órgão Executivo, até 30 dias após a realização do ato público, sendo os adjudicatários notificados, nos 10 dias seguintes, da deliberação camarária e do prazo para procederem ao levantamento do alvará de lugar, para ocuparem o lugar que lhes foi atribuído no sorteio e para procederem ao pagamento das taxas devidas.

7. Pagamentos:

7.1. Os feirantes ficam obrigados ao pagamento da taxa mensal constante da tabela de taxas em vigor no Município, até ao 8.º dia de cada mês, na tesouraria da Câmara Municipal ou por multibanco. Findo esse prazo poderá o pagamento ser feito, no prazo legalmente estabelecido, acrescido de juros de mora nos termos da Lei, diretamente na tesouraria da Câmara Municipal, após o que, e sem outro aviso, será a dívida remetida para cobrança coerciva.

7.2. Na falta de pagamento no prazo devido, a Câmara poderá, independentemente do pagamento da cobrança coerciva, declarar a perda do direito de ocupação do espaço de venda.

7.3. O valor das taxas pela ocupação mensal será atualizado anualmente em sede de tabela de taxas.

8. Direito de ocupação dos lugares reservados:

8.1. O direito de ocupação dos lugares de terrado é válido pelo prazo de 1 ano, renovável automaticamente, por iguais e sucessivos períodos, se nenhuma das partes se opuser por escrito à sua renovação com antecedência mínima de 30 dias para o termo do prazo.

8.2. O direito de ocupação dos lugares reservados é exercido mediante a exibição aos fiscais municipais do alvará de lugar.

8.3. O alvará de lugar, titulando os direitos dos feirantes, será expedido no prazo máximo de 30 dias a contar da homologação do resultado da hasta pública e antes da ocupação efectiva do espaço de venda atribuído.

9. **Desistência do direito de ocupação:** O feirante que pretenda desistir do direito de ocupação do lugar reservado deve comunicar tal fato, por escrito, à Câmara Municipal, com o mínimo de 60 dias de antecedência. A desistência não desobriga o feirante do pagamento das taxas que forem devidas até à produção de efeitos do seu pedido.

10. **Transferência do direito de ocupação:** Os feirantes podem requerer, com antecedência mínima de 30 dias, a transferência do direito de ocupação dos lugares reservados, de forma definitiva, temporária ou por morte ou invalidez destes, nos termos do art.º E-6/33.º do Código Regulamentar.

11. **Exploração dos espaços de venda:** Os espaços de venda só podem ser explorados pelos titulares do direito de ocupação, sendo, porém, permitida a permanência de pessoas ao serviço do titular.

12. **Dever de assiduidade:** Os titulares do direito de ocupação dos lugares reservados estão obrigados ao cumprimento integral dos horários de funcionamento estabelecidos, sendo-lhes expressamente vedado deixar de usar ou interromper a exploração dos seus locais de venda por período superior a 3 dias de feira seguidos ou 7 interpolados, por ano. As ausências dos espaços de venda têm de ser devidamente justificadas, mediante requerimento escrito dirigido ao Presidente da Câmara ou ao Vereador do Pelouro.

13. Disposições finais:

13.1. A Câmara Municipal reserva-se, até ao término do ato público, ao direito de colocar a sorteio mais lugares dos que os indicados no presente aviso, nas seguintes situações:

13.1.1. se houver pedidos ou desistência dos lugares de terrado;

13.1.2. se houver feirantes que autorizem a colocação a sorteio dos lugares reservados que ocupam;

13.1.3. se houver lugares que fiquem vagos durante o sorteio, por motivos devidamente justificados e validados pelo júri.

13.2. Os lugares de terrado que se prevejam vagos e para os quais esteja a decorrer o pré-aviso a que se refere o art.º E-6/34.º do Código Regulamentar serão sorteados no ato público, sendo os feirantes advertidos que só podem ocupar os espaços de venda em causa após decurso do prazo estabelecido para a sua desocupação.

13.3. Caso haja concorrentes a quem não seja atribuído lugar, por falta de espaços de venda disponíveis, poderá a Autarquia, no prazo de um ano, proceder à sua atribuição aos concorrentes, se, entretanto, houver lugares que vaguem.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 21 de Março de 2013

A Vereadora



(Maria Raquel Morais Gomes do Vale, Eng.ª)

Jovens naturais do concelho de Esposende brilham no mundo das Artes

Joana Bastos e Joana de Rosa são duas jovens, naturais do concelho de Esposende, que têm alcançado sucesso nas artes do bodypainting e da ilustração, respetivamente. A primeira conta já no seu palmarés com participações internacionais e alguns prémios nacionais, enquanto a segunda é autora de várias ilustrações publicadas em Portugal.

Quando o curso académico, em Gestão e Marketing, não lhe deu "asas para voar", Joana Bastos enveredou por outra área mais cativante, o bodypainting – arte de pintar o corpo. "Tudo começou pela maquilhagem profissional e, aos poucos, fui desenvolvendo o bodypainting. Lembro-me de ter 3 ou 4 anos e já me sentir fascinada pela pintura de corpo e por tudo o que se relacionasse com o mundo do espectáculo", afirmou a artista.

Trata-se de uma habilidade ou faceta artística, que desenvolve há cinco anos, e que já lhe valeu vários prémios nacionais e internacionais, tais como, o primeiro lugar no Festival Nacional de Bodypainting, que se realizou em 2010, em Gaia, e a obtenção de uma menção honrosa, na categoria de efeitos especiais, no Festival Mundial da Áustria, em 2012.

Para além do bodypainting,



Joana Bastos na ExpoNor

a artista tem também diversas formações realizadas em Barcelona, em maquilhagem profissional, de beleza/moda, de fotografia, de fantasia, de caracterização em teatro e cinema e em efeitos especiais. Atualmente dá formação em maquilhagem, auto-maquilhagem, bodypainting, realizando também maquilhagens de beleza e ainda

concluindo o seu tempo numa empresa, como técnica superior de higiene e segurança no trabalho.

Mostrando-se uma jovem multifacetada, Joana Bastos afirma que "hoje em dia, como tudo é inconstante e nem mesmo o 'canudo' dá emprego, mais vale apostar no que mais gostamos de fazer".

Também Joana Rosa de Sousa apostou "no que mais gosta de fazer" – desenhar e ilustrar. Portadora do mestrado em Ilustração, finalizado há pouco mais de 6 meses, Joana de Rosa, como é conhecida profissionalmente, alcançou já algum sucesso nesta área, apesar de o seu percurso profissional ser ainda curto.

As várias ilustrações publicadas e a sua participação, como ilustradora, no projeto "Campanhas Coloniais no Tempo do Leão de Gaza", do Museu Militar do

Porto, foram uma rampa de lançamento profissional, do qual Joana de Rosa se orgulha.

Para além dos trabalhos anteriormente inumerados, a artista é também detentora do primeiro lugar, na categoria

workshops de gravura e de pintura; já participou em diversas exposições coletivas, inclusive em Atenas, assim como já desenhou, ao vivo, em diversos eventos, um dos últimos no Kastrus River Klub, em Esposende.

Atualmente trabalha como freelancer, mas o seu sonho é trabalhar num Museu, entre o departamento de ilustração museológica, os serviços educativos e o departamento de comunicação e imagem.

Se, por um lado, Joana de Rosa gostaria de alcançar sucesso

profissional em Portugal, por outro lado, não põe de parte a hipótese de sair do país, pois considera que "Portugal ainda não dá valor à cultura e à arte", e, subsequentemente, não investe nestas áreas.

Joana Laranjeira

Nota: Em atraso na redação.



Joana de Rosa - exposição Museu Militar do Porto

de Pintura, no concurso de artes "Diversidartes", no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza à Exclusão Social, em nome da Associação Portuguesa de Paramiloidose. Do seu currículo consta ainda que foi finalista do concurso da Samsung "Vamos Caricaturar Portugal"; foi formadora em

Jornal Farol de Esposende nº 483 de 12 de Abril de 2013

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉS-DO-CHÃO DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte de Março de dois mil e treze, exarada de folhas oitenta e uma e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e seis-A", deste cartório, ABEL DA CRUZ CASEIRO e mulher ROSA MARIA FERREIRA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Antas e ela natural da freguesia de Fão, ambas deste concelho, e nesta última residentes na Rua S. João de Deus, n.º 4, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de metade indivisa do prédio rústico composto por horta e pinhal, sito no lugar dos Lírios ou Ramalhão ou Eirado, freguesia de Fão, concelho de Esposende, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar actualmente de norte com ribeiro, sul com Rua S. João de Deus, nascente com Elias Miranda Trindade e do poente com Rosa Ribeiro da Cruz, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número dois mil trezentos e sessenta e seis, de Fão, estando registada a restante metade indivisa a favor dos primeiros outorgantes pela Ap. três de mil novecentos e setenta e três/doze/dezassete, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 780, o qual proveio do artigo antigo 639, com o valor patrimonial IMT correspondente à fracção de 92,78 € e o atribuído de CEM EUROS. Que, não possuem título formal que lhes

permita registar na competente Conservatória aquela metade indivisa do identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição da mesma, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade daquela metade indivisa do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de terem adquirido aquela metade indivisa, por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel José de Miranda e mulher Maria de Jesus Ferreira, residentes que foram no Rio de Janeiro, Brasil.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 20 de Março de 2013.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)



Junta de Freguesia de Antas

AVISO

ANTÓNIO VIANA DA CRUZ, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS: TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de trinta dias seguintes, a contar do dia útil seguinte ao da data do aviso, para aquisição do seguinte veículo usado.

1. Identificação da viatura:

Matrícula	Marca	Modelo	Combustível	Ano da Viatura	Valor base de licitação
-----	JCB	R3CX-4/407808	Gasóleo	1992	6000,00 €

2. Concorrentes: Podem candidatar-se à compra da viatura supra identificada todas as pessoas singulares ou colectivas.

3. Apresentação de candidaturas: As inscrições serão efectuadas através de proposta a fornecer à Junta de Freguesia e terão de ser acompanhadas dos documentos seguintes: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de ser pessoa singular; certidão comercial, fotocópia do cartão de pessoa colectiva e fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) representante(s) legal(is) da sociedade, no caso de ser pessoa colectiva. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Secretaria da Junta de Freguesia de Antas, Rua Padre Apolinário Rios n.º 3, 4740-012 Esposende, entre as 14h00 e as 19h00, ou remeter a proposta para a mesma morada, por correio, sob carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

4. Pedidos de esclarecimentos: Podem ser pedidos esclarecimentos no primeiro terço do prazo durante o qual se encontram abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas.

5. Verificação do estado do veículo: A viatura identificada no ponto 1. poderá ser vistoriada no Pavilhão /Armazém da Junta de Freguesia, entre as 15h00 e as 16h00, até 5 dias antes do termo do prazo para apresentação de candidaturas, desde que tal seja solicitado com 24 horas de antecedência.

6. Adjudicação: A adjudicação será feita ao concorrente que propuser o valor de licitação mais elevado para a viatura.

7. Prazo para pagamento: O concorrente a quem for adjudicada a viatura posta a licitação terá de depositar na Secretaria da Junta de Freguesia, no acto da adjudicação ou nas 24 horas seguintes, o preço da adjudicação e de remover a referida viatura do Pavilhão / Armazém, no prazo de 5 dias seguintes, a contar da data da notificação.

8. Penalizações: Se o concorrente a quem for adjudicada a viatura não depositar o valor da adjudicação no prazo referido na primeira parte do ponto anterior, a viatura será adjudicada ao concorrente que fez a oferta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado. Por cada dia de atraso, para além do prazo estipulado na segunda parte do ponto anterior para remoção do veículo do Pavilhão/Armazém da Junta de Freguesia, será aplicada uma sanção pecuniária de 50,00 euros.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Antas, 28 de Março de 2013

O Presidente da Junta de Freguesia,

(António Viana da Cruz)

Passaio Equestre até Viana do Castelo

Em colaboração com o Departamento de Equitação da Associação Desportiva de Esposende, a Câmara Municipal de Esposende e a empresa municipal Esposende 2000 irão promover, nos próximos dias 20 e 21 de Abril, a realização do "Passaio Equestre de Esposende/Lugar da Passagem - Viana do Castelo". O passaio irá percorrer parte dos Caminhos de Santiago, caminhos agrícolas e florestais, com passagem por vários locais de culto e/ou de interesse turístico, numa extensão de cerca de 40 quilómetros por dia. A partida irá ocorrer no dia 20, pelas 10h00, no Parque da Feira de Esposende, estando a chegada a Esposende prevista para o dia 21, ao final do dia. As inscrições decorrem até ao dia 19 de Abril e podem ser efectuadas através de e-mail para desporto@cm-esposende.pt. Os interessados poderão consultar o Percurso/Gráfico online em: <http://goo.gl/maps/jvAEN>



AVISO

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 7/94

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 5 do art.º B-1/11º do Código Regulamentar do Município de Esposende, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo alvará de loteamento n.º 7/94 - processo n.º 36/93, a alteração esta requerida por Manuel Fernandes Oliveira, proprietário do lote 4, com residência no Gaveto da Rua do Facho, Edifício Bela Vista bloco 4, 3.º DTO - Apúlia - Esposende, e que incide sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 1654/19950726, omissos na matriz, da freguesia de Apúlia.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 10 dias contados após a data da publicação deste aviso, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 08 de Abril de 2013

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto Cepa)

Jornal Farol de Esposende n.º 483 de 12 de Abril de 2013

Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040

E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.09 e seguintes, do livro n.º 65-A, de "Escrituras Diversas" deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezanove de Março do ano corrente uma escritura de JUSTIFICAÇÕES, na qual:

PRIMEIRO - CARLOS JOSÉ MARQUES TORRES e mulher MARIA DA GLÓRIA ABREU CAPITÃO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Mar, concelho de Esposende e nesta última residentes na Rua do Cruzeiro, n.º46, contribuintes fiscais números 101 745 508 e 134 751 540 e;

SEGUNDO - MANUEL JOSÉ CEPa PIREs CARNEIRO e mulher MARIA DO CARMO DOS SANTOS VIEIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Mar, concelho de Esposende e ela natural da freguesia de Valbom, concelho de Gondomar e na primeira residentes na Estrada Nacional 13, n.º20, contribuintes fiscais números 159 448 646 e 159 448 670, DECLARARAM:

Que os primeiros são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens, sitos na freguesia de Antas, concelho de Esposende:

1.º - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, com a área de mil e trezentos metros quadrados, situado no Sítio de Poças, a confrontar do norte Manuel Rodrigues Lapeiro Júnior, do sul com Manuel Estevão Meira Cardante, do nascente com Domingos Vicente Fernandes e do poente com Celanus, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2798, com o valor patrimonial IMT de 129,61 € e o atribuído de trezentos euros.

2.º - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, com a área de mil e quarenta metros quadrados, situado no Sítio de Poças, a confrontar do norte César Augusto Meira Rolo e outros, do sul com Francisco Rodrigues Neves Lapeiro, do nascente com Domingos Vicente Fernandes e do poente com Celanus, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2799, com o valor patrimonial IMT de 103,55 € e o atribuído de duzentos e cinquenta euros.

Que os segundos são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte bem, sito na mesma freguesia de

Antas:

3.º - Prédio rústico, composto por cultura de regadio e mato, com a área de dois mil duzentos e dez metros quadrados, situado no Sítio de Poças, a confrontar do norte Teresa Menino Jesus Gonçalves Ribeiro Neves, do sul com Domingos Vicente Fernandes e outros, do nascente com Manuel Gonçalves Chasco e do poente com César Augusto Meira Rolo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2807, com o valor patrimonial IMT de 129,88 € e o atribuído de quinhentos euros.

Afirmaram que os imóveis vieram à sua posse em virtude de os terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e noventa, por compras meramente verbais, nunca reduzidas a escritura pública, compras essas feitas pelos primeiros outorgantes a Francisco Ribeiro Neves Lapeiro e mulher Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro, casados sob o regime da comunhão geral, quanto ao acima identificado artigo 2798 e a Manuel Rodrigues Lapeiro Júnior e mulher Maria Gonçalves, casados sob o regime da comunhão geral de bens, quanto ao acima identificado artigo 2799, todos residentes que foram no Lugar da Guilheta, da indicada freguesia de Antas e compra feita pelos segundos outorgantes, já no estado de casados, a Justino Diniz Ribeiro Neves Lapeiro e mulher France Victoire Coillot, casados na comunhão geral de bens, residentes que foram em França.

Não obstante não terem título formal de aquisição dos referidos imóveis, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a USUCAPIÃO, como causa dos referidos imóveis. Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 19 de Março de 2013.

A Notária,
(Andreia Silva Amaral)

ACIDENTE

Procuo testemunhas de um acidente que ocorreu no dia 31 de Março de 2012, pelas 16 horas, na Rua de S. Pedro, Lugar de Cepães, freguesia de Marinhãs, Esposende, entre o ciclomotor de duas rodas de matrícula 67-HF-06 e um veículo automóvel ligeiro (de matrícula portuguesa) de cor escura.

Se presenciou ou viu o acidente ou o referido veículo automóvel solícito, por favor, que me contacte com urgência para a minha morada: Álvaro Campelo Martins Pereira, Aldeamento Azul, Entrada 1, n.º 37, Marinhãs, 4740 Esposende (00 351 963883755 / 968037095; campelo@ufp.edu.pt).

Ofertas de emprego



CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS

Av. Paulo Felisberto

4750-194 Arcozelos Barcelos

Tel. :253 809 550

e-mail: cte.barcelos@iefp.pt

Nome da Profissão	N.º Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto de Trabalho a ser preenchido
Auxiliar de Limpeza	588011145	A tempo Completo, para desempenhar as funções de limpeza de áreas industriais. Candidatos inscritos no Centro de Emprego há pelo menos seis meses consecutivos	Tamel S. Veríssimo/Barcelos
Cortador de Tecidos	588056445	A tempo Completo, com experiência em máquina de corte/fila serra	Várzea/Barcelos
Cortador de Tecidos	588038985	A tempo Completo, com conhecimentos em corte manual de riscas e corte c/ tesoura elétrica.	Manteira/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588022905	A tempo Completo, com conhecimentos em corte e cose e/ou ponto corrido e/ou bainhas e/ou claretes e/ou flat-lock	Cristelo/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587992805	A tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose, ponto corrido e recobrimento	Vialtos/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588026225	A tempo Completo, com experiência em máquina de corte e cose	Barqueiros/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588026985	A tempo Completo, com experiência em todas as máquinas.	Durrães/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588031985	A tempo Completo, com experiência em várias máquinas para confecção de artigos têxteis	Fornelos/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588001665	A tempo Completo, com conhecimento em máquinas de corte e cose, ponto corrido e recobrimento.	Avelos/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588061608	A tempo Completo, com conhecimentos em ponto corrido	Perehal/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588062176	A tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose e recobrimento	Tamel S. Pedro Fins/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587970591	A tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose e claretes	Palmeira de Faro/Esposende
Costureira, Trabalho em Série	588061063	A tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose e ponto corrido	Abade de Nova/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588001893	A tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose e recobrimento.	Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588032525	A tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose e ponto corrido	Campo/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	588062127	A tempo Completo, com experiência em máquinas de corte e cose e ponto corrido	Antas/Esposende
Costureira, Trabalho em Série	587982825	A tempo Completo, com muita experiência em máquinas de ponto corrido	Cossourado/Barcelos
Encarregado(a) - Confecção de Vestuário	588001899	A tempo Completo, com experiência em coordenar o embalamento e a revista, controle de amostras. Conhecimentos de Inglês e Francês.	Avelos/Barcelos
Escriturário(a)-Apoio à Produção	588061363	A tempo Completo, tratamento de encomendas. Bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador, Inglês e Francês	Carapeços/Barcelos
Manicure	588062098	A tempo Completo, com conhecimentos de manicure e pedicure	Arcozelos/Barcelos
Marceneiro	588061000	A tempo Completo, com experiência de carpintaria de interiores em febrica e em obra. Candidatos inscritos no Centro de Emprego há pelo menos seis meses consecutivos	Faro/Esposende
Outro Condutor de Máquinas de Escavação e Terraplenagem	588031886	A tempo Completo, auxílio de manobrador de máquinas e auxiliar no transporte de ferramentas e condução de veículos pesados	Avelos/Barcelos
Outras Costureiras, Bordadeiras e Trab. Similares	588047446	A tempo Completo, com experiência em revista de peças.	Chavião/Barcelos
Pedreiro	588058265	A tempo Completo, com experiência em cofragem, assentar blocos. Preferencialmente com conhecimentos de Francês	Marlim/Barcelos
Preparador de Tintas - Pótes	587992385	A tempo Completo, com experiência a preparar tintas e amostras (para estamperia)	Tamel S. Veríssimo/Barcelos
Serralheiro Civil	588011285	A tempo Completo, com experiência. Candidatos inscritos no Centro de Emprego há pelo menos seis meses consecutivos.	Silveiros/Barcelos
Técnico(a) de Controlo de Qualidade	588057547	A tempo Completo, para acompanhamento, controle e colocação de coações e produções. Bons conhecimentos de Inglês	Manteira/Barcelos

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.

Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

46º aniversário do Forjães S.C.

"Deus quer, o homem sonha e a obra nasce", podemos assim dizer que em Forjães tudo começou num sonho de um homem e de um punhado de amigos na década de 60. O Homem era Horácio Queirós, os amigos eram seis que se juntaram a ele, e, o sonho era a fundação e oficialização de uma equipa de futebol, o Forjães S. C. Até então, um grupo de jovens corriam atrás da bola em jogos amigáveis, num reduzido espaço de terreno situado frente a Capela de São Roque, que viria ser chamado de Campo S. Roque.

Naquela época, a Instituição que hoje todos conhecemos como INATEL, (Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres), era chamada FNAT (Fundação Nacional para Alegria no Trabalho), que organizava pequenos tor-

neios de futebol em que os jovens de Forjães participavam ativamente com inúmeros sucessos. Em boa hora, Horácio Queirós e os seus amigos, alguns já eram atletas do Forjães, resolveram levar avante a velha ideia da fundação do Forjães S.C., em 15 de Abril 1967. Desde a sua fundação, o Clube tem-se afirmado como uma importante coletividade que continua a escrever brilhantes páginas douradas na história. Durante ao longo desses anos, certamente muitas dificuldades foram passadas, obstáculos vencidos e caminhos percorridos até a chegada deste dia memorável, 15 de Abril, 46º. Aniversário do Clube.

Como um simples e humilde simpatizante, quero dar ao meus parabéns ao Forjães S.C., em dia do seu aniversá-

rio, saudar a todos os atletas de todas as atividades desportivas do Clube, aos dirigentes, a equipa técnica, colaboradores, sócios e simpatizantes. Aproveito também, para apelar a quem de direito, responsáveis pelo promoção do desporto da Câmara Municipal de Esposende, a contribuir na concretização um sonho há muito acalentado pelos Forjanenses, que é a colocação de relva sintética no Estádio Horácio Queirós a partir da próxima época 2013/2014. Todos juntos chegaram até aqui, com Fé, esperança, amor, dedicação e trabalho, juntos serão capazes de elevar para o patamar mais alto e manter viva a chama deste simpático Clube. Bem hajam a todos.

Carlos Alberto Sani

Clube Ar Livre EPE percorreu o trilho interpretativo de Ribeira de Covas

O Clube Ar Livre EPE realizou o percurso pedestre "Trilho Interpretativo da Ribeira de Covas", no concelho de Cerveira, no dia 6 de abril. Este trilho circular e de pequena rota, com cerca de 8 km, praticamente com ausência de desníveis, percorre um itinerário junto ao rio Coura levando-nos à sua garganta, percorrendo as suas escarpas debaixo de vastas copas das árvores autóctones, típicas das ribeiras de montanha.



Além da beleza paisagística e florística do itinerário, as componentes culturais relacionadas com a arqueologia industrial hidroelétrica, incrementam a importância deste percurso, pois o trilho percorre parte de uma levada que conduzia a água da barragem para a velha central, hoje em ruína, tendo esta sido a 2ª Central Hidroelétrica a ser construída em Portugal. A fauna representativa é constituída por aves invernantes e a lontra que aqui encontram refúgio. Tem um grau de dificuldade reduzido e uma duração de cerca de 3h00. O início do percurso localiza-se na zona de lazer da freguesia de Covas.

Foi mais um percurso que propiciou o contacto com a natureza e permitiu o convívio entre todos!

>> FUTEBOL

> CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - Série A - 2.ª Fase

Jogaram-se já as duas primeiras jornadas a contar para a última fase do campeonato nacional da III Divisão. No grupo da promoção, onde está o F.C. de Marinhãs, os marinhenses alcançaram um empate caseiro e uma vitória em campo alheio, somando por isso mais quatro pontos, facto que lhes permite ainda sonhar com uma eventual integração, na próxima época, no campeonato nacional de seniores, sendo quase certa, desde já, a possibilidade de participarem na Taça de Portugal.

Por sua vez, no grupo de descida, a ADE, que tem a certeza da despromoção ao campeonato distrital, embora tenha conquistado igualmente quatro pontos, nestas duas jornadas, uma vitória fora de portas e um empate caseiro, frente ao último classificado, ao desperdiçar pontos que não deveria, dificilmente se classificará num dos dois primeiros lugares deste grupo, que, embora essas equipas desçam também aos regionais, dão direito a participar, na temporada 2013/2014, na Taça de Portugal.

Grupo da Promoção
Marinhãs, 2 Ronfe, 2
Taipas, 3 Marinhãs, 4
Próximos jogos
3.ª Jornada (14/04)
Santa maria - Marinhãs
4.ª Jornada (21/04)
Marinhãs - Vianense
Grupo da Descida
Melgacense, 0 Esposende, 5
Esposende, 3 Monção, 3
Próximos jogos
3.ª Jornada (14/04)
Ponte da Barca - Esposende
4.ª Jornada (21/04)
Esposende - Merelinense

> CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES C (INICIADOS) - 2.ª FASE

Somando mais quatro pontos, nas duas últimas jornadas realizadas, a jovem equipa do F.C. de Marinhãs, ocupando o 6.º lugar, num conjunto de oito equipas, com 32 pontos, mais 16 pontos que o 7.º classificado, tem praticamente garantida a sua manutenção no campeonato nacional de Juniores C, na próxima temporada.

Vianense, 1 Marinhãs, 2
Merelinense, 1 Marinhãs, 1

> A.F. BRAGA

> DIVISÃO DE HONRA
Forjães, 0 Celorigense, 0
Fão, 2 Arões, 2
Brito, 1 Forjães, 1
Celorigense, 3 Fão, 0
Próximos Jogos
26.ª Jornada (14/04)
Forjães - Vieira
Fão - Brito

27.ª Jornada (21/04)
Ninense - Forjães
Vieira - Fão

> I DIVISÃO DISTRITAL - SÉRIE A

Vila Chã, 1 Águias da Graça, 3
Arsenal Devesa, 1 Vila Chã, 1
Próximos Jogos
24.ª Jornada (14/04)
Vila Chã - Lanhas
25.ª Jornada (21/04)
Roriz - Vila Chã

> TAÇA A.F. DE BRAGA ¼ de final

Forjães, 0 Vieira, 3
> JUNIORES A - SUB 19
DIVISÃO DE HONRA
Ribeirão - Esposende a)
Terras de Bouro - Marinhãs a)
Esposende, 1 Palmeiras, 1
Marinhãs, 3 Arsenal Devesa, 0
a) Jogos adiados
1.ª DIVISÃO - SÉRIE A
Vila Chã, 2 Fão, 10

Forjães, 0 Santa Maria B, 8
Martim, 8 Vila Chã, 0
Fão, 5 Louro, 1
Operário - Forjães
Vila Chã, 2 Ceramistas, 3
Lousado, 3 Fão, 1
Forjães, 2 Joane, 0
> JUNIORES B - SUB 17
1.ª DIVISÃO - SÉRIE A
Estrelas Faro, 1 Vilaverdense B, 3
Esposende, 1 Bairro Misericórdia, 0
Fão, 1 Alegrienses, 1
Águias de Alvelos, 1 Marinhãs, 0
Marinhãs, 0 Ferreirense, 0
Merelinense B, 15 Estrelas Faro, 0
Vilaverdense B, 1 Esposende, 1
Bairro da Misericórdia, 1 Fão, 3
2.ª DIVISÃO - SÉRIE A
Fernando Pires B, 10 Vila Chã, 0
Os Estrelas, 3 Forjães, 0
Forjães, 6 Figueiredo, 1
Belinho, 1 Os Estrelas, 1
Vila Chã, 0 Ninense, 3
Martim, 7 Vila Chã, 0
Fernando Pires B, 1 Forjães, 0
Figueiredo, 2 Belinho, 1

H.C.Fão, 5 Famalicense, 5
AD Limianos 4, H.C.Fão, 20
Iniciados
HC Fão, 4 Famalicense, 1
TORNEIO DOS CARVALHOS
Iniciados
Carvalhos, 3 H.C.Fão, 2

>> ANDEBOL FEMININO

NACIONAL 1ª DIVISÃO - 2ª FASE
Não poderia ter começado melhor para as meninas de São Bartolomeu do Mar a 2.ª fase do campeonato nacional da I Divisão, pois a valorosa equipa da JUV. Mar foi a Leça da Palmeira vencer o seu mais direto opositor, nesta fase, a da manutenção, facto que lhe permite acalantar justificadamente a aspiração de garantir rapidamente a desejada permanência no primeiro escalão nacional do andebol feminino.

CALE, 25 JUV. Mar, 26
CAMADAS JOVENS FEMININAS
Campeonato Nacional de Juvenis
CALE, 37 JUV. Mar, 18
JUV. Mar, 22 Alpendurada, 30
Torneio Encerramento - A. A. Braga
Iniciadas Femininas
JUV. Mar, 14 Calidas, 8
Infantis Femininas
Maiastars, 28 JUV. Mar, 14

>> HÓQUEI EM PATINS

CAMADAS JOVENS DO H.C. DE FÃO
TAÇA A.P. DO MINHO
Juniores
PUB

Paulo Gonçalves no Rali Abu Dhabi

Após a realização da quarta e penúltima etapa do Rali Abu Dhabi, realizada no passado dia 10, dia da paginação desta edição, etapa para a qual o motociclista esposendense Paulo Gonçalves partiu com o objetivo de não perder muito tempo para os seus mais diretos adversários, o piloto de Esposende, ao terminar a tirada na 4ª posição manteve-se na luta pela vitória no final da competição.

"Foi a penúltima especial do rali, arranquei em segundo e terminei em

quarto. Neste momento estou em terceiro da classificação geral, a 0,42 segundos do 2.º classificado e a 3,35 minutos do 1.º da geral. Amanhã, dia 11, arranço de uma ótima posição que me poderá ajudar na recuperação de algum tempo para os meus adversários. Não será fácil mas vou lutar até ao final", comentou o piloto da equipa Speedbrain Rally Team.

A última etapa realizou-se ontem, mas, por imperativos de tipografia, somente poderemos divulgar o resultado final na próxima edição.

Jornal Farol de Esposende nº 483 de 12 de Abril de 2013

Tribunal Judicial de Esposende

2.º Juízo

Av.ª Eng.º Arantes de Oliveira - 4740-204 Esposende

Telf: 253969310/11 Fax: 253081429 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

Processo: 257/13.7TBEPS

Ação de Processo Ordinário

N/Referência: 3113920

Autor: Alice Costa da Cruz e outro(s) ...

Réu: Incerto

Data: 12-03-2013

ANÚNCIO

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os Incertos para, no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a ação, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autores e que em substância o pedido consiste na anulação do testamento de Maria Gomes da Costa, residente que foi na Travessa dos Combatentes, n.º 15, freguesia de Palmeira de Faro, desta Comarca, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição dos citandos.

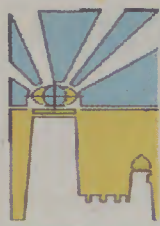
O prazo acima indicado suspende-se, no entanto, nas férias judiciais.

Fica ainda advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito,
Dr. Soares Vieira
A Oficial de Justiça,
Conceição Garrido

Notas:

• Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
• As férias judiciais decorrem de 22 de dezembro a 3 de janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 16 de julho a 31 de agosto.
• Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário: nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor, nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.



Belinho: Procissão do Senhor aos enfermo

A noite dos enfermos correu amena com o céu povoado de estrelas e nuvens, tendo os trabalhos seguido o curso normal com uns "portos" a molhar as palavras e a animarem a malta. Ao romper o dia, depois de duas horas de descanso na cama, foi com tristeza que senti que uma chuva miudinha caía, sem pressas de deixar de o fazer.

As 9.40h, a procissão sai, debaixo da teimosa chuva, e recolheu quando os sinos batiam o meio-dia. Tudo decorreu mais celeremente por causa da adversidade do tempo que diminuiu o número de visitantes, mas reforçou a beleza dos trabalhos que assumem, de ano para ano, um maior brilhantismo. Foi com alguma desilusão que não se assistiu à última encenação, a do adro, cancelada pela insistência da chuva, muito embora se entendam as razões.

Em 1920, o padre Albino teve a feliz ideia de principiar com a procissão, com o propósito de levar a comunhão aos doentes acamados. Até ao início da década de oitenta, saía à rua na segunda-feira de páscoa. Por essa altura, o padre Leal viu-se na impossibilidade de fazer a visita pascal num único dia e passou a fazê-la em dois domingos, começando pelo lado sul no primeiro domingo e lado norte no segundo, alternando este princípio que não agradava a toda a população. Assim sendo, passou a procissão para o domingo de pascoela e a visita pascal para o domingo e segunda-feira de páscoa. Esta medida agradou a todos



e, desde então, a festa tem vindo a crescer. São cerca de 4 quilómetros de tapetes elaborados com os mais distintos materiais, destacando-se as dezenas de centros ou empanadas, numa linguagem mais popular, verdadeiras obras de arte que levam semanas a concluir e que vão sendo colocados, durante a noite, à medida que os tapetes ganham formas. Habitualmente e em condições atmosféricas desejadas,

a procissão sai pelas 9.00h/9.30h e recolhe por volta das 13.00h. Desde há uns anos a esta parte, tem havido um esforço para que se mantenham os tapetes intactos até às 17.00 horas, isto é de louvar! Aos milhares, os visitantes maravilham-se com os trabalhos artísticos feitos nos chãos de Belinho e com as representações ao vivo das cenas bíblicas.

Há cerca de 15 anos, sugeri a várias pessoas cá da terra, inclusive entidades locais, para que se fizesse um postal ou um conjunto de postais demonstrando o que verdadeiramente é a nossa Procissão, seria, na minha opinião, um dos melhores motes promocionais... Pensem nisto! Não é à toa que os aforismos populares dizem que uma imagem vale mais do que mil palavras. Deixo-vos com algumas imagens e visitem Belinho no domingo de pascoela, no domingo mais belo da nossa terra, dia em cuja minha pele se arrepiam.

José Torres Gomes

Casino da Póvoa acolhe concerto de Miguel Ângelo

Depois de 25 anos de carreira, ao lado do reputado grupo musical Delfins, Miguel Ângelo lança-se a solo, promovendo este ano, por todo o país, o seu primeiro álbum pós-delfins. Para este princípio de ano escolheu um reputado conjunto de teatros e auditórios como destino dessas novas canções, revisitando aqui e ali alguns êxitos de sempre, apresentando-se amanhã, dia 13, pelas 22h00, no Casino da Póvoa. O espetáculo está condicionado a maiores de dezoito anos e tem um preço de 15 euros.

"Confesso que tenho um fétiche em relação às actuações em Casinos... Transporte-me logo para um rat pack imaginário do Hotel Sands, na Las Vegas dos anos 40, tal crooner em tuxedo levemente ébrio... Por outro lado já há muito que os Casinos neste país assumiram um papel fulcral na criação de espetáculos, exposições de arte e outros eventos para serem pensados apenas dessa maneira. Criaram programações muito dirigidas a artistas nacionais, que apoiaram regularmente, e dinamizaram as principais épocas festivas. É sábado 13, por umas horas escapámos à maldição supersticiosa e tenho a certeza que vai ser uma bela noite de canções novas de PRIMEIRO e outras menos novas, mas que ainda respiram saúde", afirmou Miguel Ângelo.

Por outro lado, depois de já ter visto atuar, no passado dia 6, Luigi Ferreira (Romântico-Covers), o Casino da Póvoa irá promover ao longo deste mês de Abril outros espetáculos, no Atrium Piano Bar, nomeadamente, dia 13 - Lilian Trio (Bossanova); dia 20 - The2Project (Anos 70, 80 e 90); dia 24 - Marisa e Leco (R&B/Pop-Rock); dia 27 - Art Deco (Entertainers) e dia 30 - Domingos Moça (Pop - Rock). Estes espetáculos irão decorrer a partir das 22h30 e são de entrada livre.

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APULIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

pontodecópias
o melhor impressão de esposende e arredores

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342

POR MUITAS VOLTAS QUE A VIDA DÊ, ESTAMOS SEMPRE AO SEU LADO.

www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
Justos preços desde 1891